www.correioinbraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2025

NÚMERO 22.641 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Retire o pôster da vitória

Alexandre Brum/ESTADÃO CONTEÚDO



Flamengo, 39 vezes campeão carioca

Invicto há 29 jogos, o time da Gávea conquistou o título estadual sobre o rival Fluminense. O triunfo teve um gostinho especial, já que o troféu de 2025 carrega o nome de Zico, maior ídolo da história do rubro-negro. Nem mesmo o 0 x 0 diminuiu o brilho da festa.

Inter vence o Grêmio e leva o Gauchão

Depois de oito anos, o colorado conquistou a taça do Rio Grande do Sul, impedindo a manutenção da hegemonia do tricolor, que vem de sete êxitos consecutivos.

PÁGINA 18 E 19

Governo do DF planeja mudar o horário das distribuidoras de bebida

Secretaria de Segurança Pública estuda limitar o funcionamento das revendedoras para conter a violência no Distrito Federal. Segundo o órgão, as administrações regionais têm autonomia para reger o assunto, mas a intenção é ter uma solução integrada. Sindicato dos trabalhadores avalia que medida não reduzirá a criminalidade. Até fevereiro deste ano, 24% dos homicídios, consumados e tentados, ocorreram em áreas próximas a esses estabelecimentos.

PÁGINA 13

AFP



No Rio, bolsonaristas pressionam por anistia

Ao lado dos filhos e de apoiadores como os governadores Tarcísio de Freitas (SP) e Cláudio Castro (RJ), o ex-presidente questionou o momento da democracia. Mais uma vez, o ministro do STF Alexandre de Moraes foi o principal alvo de ataques dos manifestantes.

PÁGINA 5

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Resistência tem nome e endereço

Turismóloga mapeia, em um guia, 74 estabelecimentos do DF conduzidos por empreendedores negros. O Grupo de Teatro Embaraça, do qual Tuany Araújo (esquerda) e Fernanda Jacob fazem parte, é indicado como referência em economia criativa. PÁGINA 17

Momento delicado da transição

O general Leônidas Pires, à época ministro do Exército, foi personagem importante nas articulações para José Sarney assumir a presidência depois da morte de Tancredo Neves.

PÁGINA 2

Entrevista — Rubens Pierrotti Jr

"Militares não foram punidos"

Coronel afirma que leniência com envolvidos na ditadura de 1964 abriu caminho para nova tentativa de golpe.

PÁGINA 3

CAPITAL S/A

Mercado vê valorização de condomínios fechados com nova lei

Inadimplência das famílias cai pelo 8º mês seguido no DF

PÁGINA 15

AFP



Incêndio em boate

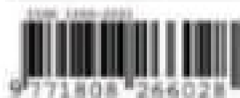
Pelo menos 59 pessoas morreram em tragédia na Macedônia do Norte. Principal suspeita é de que o uso de fogos de artifício tenha iniciado as chamas. PÁGINA 9

Poluição afeta o cérebro das crianças



Pesquisas científicas mostram que poluentes atmosféricos e extremos de temperatura impactam o neurodesenvolvimento, desde a fase intrauterina e podem comprometer a cognição e o aprendizado.

PÁGINA 12



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

Eufrázio

40 anos de democracia



O general da transição

General Lêonidas Pires Gonçalves, ministro do Exército à época, é visto como o personagem que sinalizou a saída, pela Constituição em vigor, para a indecisão sobre quem assumiria o governo no lugar de Tancredo Neves

» FABIO GRECCHI

O general Leônidas Pires Gonçalves é apontado por aqueles que estavam no Hospital de Base, na antessala da internação de Tancredo Neves, como o homem que mostrou o caminho a seguir sobre quem assumiria o comando do país com a impossibilidade do presidente eleito. Testemunhas oculares, em depoimento a historiadores, garantem que partiu dele a afirmação de que, pela Constituição, a interinidade do governo deveria ser passada ao vice-presidente José Sarney, e não ao presidente da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães. O ministro João Leitão de Abreu e os juristas Affonso Arinos, Paulo Brossard e Miguel Reale reforçaram o que o militar dissera.

Gaúcho de Cruz Alta, estava à frente do III Exército (RS) quando recebeu o convite para assumir o ministério. Conforme frisa o jornalista Elio Gaspari, em *A Ditadura acabada*, Leônidas compunha — com Francisco Dornelles, na Fazenda; José Hugo Castello Branco, no Gabinete Civil; e Fernando Lyra, na Justiça — o eixo que "realmente contava" dos três que Tancredo estabeleceu para o governo. Nesse "primeiro time", prestigiava-se os militares (e mantinha-se com eles o canal aberto) via Leônidas; escalava-se dois homens de total confiança (Dornelles e José Hugo) para postos-chave; e traria-se para o centro das decisões os autênticos do MDB — por meio de Lyra.



Gilberto Alves/CB/D.A Press

General Leônidas, durante encontro com o presidente José Sarney: militar integrava o "primeiro time" escolhido por Tancredo Neves

O susto

Isso tudo esteve a ponto de ruir com a internação de Tancredo. Em depoimento ao programa *Memória Política*, da TV Câmara, Leônidas relata o episódio sobre a dúvida a respeito de quem tomaria posse em 15 de março de 1985. "(A posse de Sarney) tem muitos pais, mas me considero o mais legítimo deles. Porque, se fizerem um exame de DNA, verão que é o meu. Considero-me dono daquele episódio", salientou, na entrevista de 2001.

É o general quem relata: "Tinha sido convidado para ministro e estava havendo um jantar, para mim, na Academia de Tênis. Quando toca o telefone, era o general Ivan (de Souza Mendes, escolhido por Tancredo para chefiar o Serviço Nacional de Informação/SNI). (...) Quando começou a falar, perguntei: 'O que está acontecendo? Tua voz está horrorosa'. 'Leônidas, o presidente está no hospital e não tem condições de assumir amanhã'. (...) Peguei o carro e me mandei para lá (...). Cheguei a uma sala onde estava um grupo de homens reunidos — o Ulysses Guimarães, o (presidente do Senado, José) Fragelli, o Sarney (...). Quando cheguei ao centro, me dei conta de qual era a discussão: quem iria assumir. (...) Disse assim: 'Mas, qual é a dúvida? Os artigos 76 e 77 da Constituição de 1969 são bem claros: quem assume é o Sarney.' E foi o que se decidiu. Dizem que foi o (ministro do Gabinete Civil, João) Leitão (de Abreu), que foi não sei quem... Coisa nenhuma. Ninguém discutiu. Imediatamente, foi tomada a decisão. Esse episódio (...) é ratificado pelo Ulysses".

Leônidas, porém, dá a entender que pairava, ainda assim, a dúvida sobre ser Sarney o interino. Segundo o general, formaram-se três grupos de pessoas que tomaram destinos diferentes. O dele seguiu para a residência de Leitão de Abreu, na Granja do Ipê.

"Quando ia entrando no automóvel, chegou um senhor que, docemente, me perguntou: 'Poderia ir com o senhor, general?' Estávamos indo para a casa do ministro Leitão, o presidente do Senado, que era o Fragelli; Ulysses, que era o presidente da Câmara; e eu. Olhei para os dois e não disseram nada. 'Pode sim.' Ele disse: 'Sou o senador Fernando Henrique Cardoso.' Fomos juntos. Quando chegamos lá, disse a ele qual era a finalidade daquela missão", lembra.

O general acrescenta: "Cheguei lá e disse: 'Dr. Leitão, viemos para avisar que amanhã.... etc. etc.'. Ele estava cansado de saber, porque era um grande constitucionalista. Mas o (presidente) João Figueiredo não queria passar o poder para o Sarney. Disse a ele: 'O senhor tem a Constituição aí?' (...) 'Tenho.' Ele estava cansado de saber. Subiu. (...) Eram três degraus entre a biblioteca e o lugar onde estávamos. Veio com o livro aberto e disse: 'Estes artigos 76 e 77 são bem claros.' E acabou o problema".

FHC, porém, relata diferentemente a conversa na casa de Leitão de Abreu. "Houve aquela discussão: 'É o senhor quem o substitui (o Tancredo), dr. Ulysses', disse o Leitão. 'Eu não. É o Sarney.' Resolvemos ler a Constituição juntos. Ulysses, Leitão e Fragelli podiam opinar. O general Leônidas e eu, não: nem advogados somos. O general foi claro: 'Vocês (dirigindo-se aos três) decidem.' A decisão foi que seria o Sarney mesmo quem, pela Constituição, deveria tomar posse. Ainda houve uma pergunta sobre se Figueiredo passaria a faixa, mas Leitão foi claro: 'Presidente só passa a faixa para outro presidente'", disse FHC ao jornalista Ricardo Noblat, como publicado no *Observatório da Imprensa*, em 15 de março de 1985.

A certeza

Segundo Leônidas, jamais existiu disputa entre Sarney e Ulysses sobre quem tomaria posse. Regina Echeverria observa, em *Sarney, a Biografia*, que o jurista Saulo Ramos teve de agir para demover um grupo de forçar a situação para que Ulysses assumisse — sendo que, caso essa fosse a saída constitucional, teria convocado eleição em 30 dias, como garantiu ao jornalista Luiz Gutemberg em *Moisés, codinome Ulysses Guimarães — Uma Biografia*.

O general afasta a hipótese de que a unção de Sarney era uma saída de conveniência, que reunia argumentos jurídicos e acomodações políticas. "Nunca vi nenhuma ambição, nenhuma luta entre Ulysses e Sarney para ser o presidente. Os dois foram muito elegantes. Em nome da verdade, não vi (...). E há outra coisa que gosto de dizer: perguntavam-me se tinha levado Sarney à Presidência porque era meu amigo. Não faça essa confusão. Foi porque estava seguindo o texto constitucional. (...) Devemos à paciência, à tolerância e até à inteligência do Sarney termos passado por esse período com bastante tranquilidade. Não com tranquilidade total, mas com bastante. De vez em quando, o Sarney via suas ideias completamente rebatidas. Ouvia-me muito, dialogava muito comigo. (...) Foi muito tolerante", frisou Leônidas.

No depoimento de 23 de fevereiro de 2025 ao **Correio Braziliense**, Sarney lembra-se da importância de Leônidas na passagem da ditadura para a democracia: "Estabeleci que a transição seria feita com as Forças Armadas e não contra as Forças Armadas. Quer dizer: elas deveriam colaborar no processo de transição democrática. E realmente colaboraram. Com isso, nós voltamos as Forças Armadas aos quartéis. Demos a elas a função que eu disse a Leônidas — aliás, o melhor ministro do Exército que já tivemos. (...) E as Forças Armadas (...) abandonaram aquela coisa de, não tendo o que fazer, buscavam a política, na qual elas se metiam", frisou.



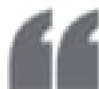
(A posse de Sarney) tem muitos pais, mas me considero o mais legítimo deles. Porque, se fizerem um exame de DNA, verão que é o meu. Me considero dono daquele episódio"

General Leônidas Pires Gonçalves



Houve aquela discussão: 'É o senhor quem o substitui (o Tancredo), dr. Ulysses', disse o Leitão. 'Eu não. É o Sarney.' Resolvemos ler a Constituição juntos. Ulysses, Leitão e Fragelli podiam opinar. O general Leônidas e eu, não: nem advogados somos

Fernando Henrique Cardoso, *ex-presidente da República e ex-senador*



Estabeleci que a transição seria feita com as Forças Armadas, e não contra as Forças Armadas. Quer dizer: elas deveriam colaborar no processo de transição democrática. E realmente colaboraram"

Ex-presidente José Sarney

Sessões no Congresso

O Congresso Nacional vai promover duas sessões solenes para celebrar os 40 anos da volta do regime democrático no Brasil. Nesta terça-feira, o Senado comemora a data festiva, às 10h, além de homenagear o ex-presidente da República José Sarney, que tomou posse após a morte de Tancredo Neves, primeiro presidente civil após mais de 20 anos de ditadura. No dia seguinte e no mesmo horário, é a vez da Câmara dos Deputados, que também contará com uma sessão solene para lembrar a restauração democrática há quatro décadas. O pedido foi feito pelo deputado Aécio Neves (PSDB-MG), neto do ex-presidente eleito Tancredo Neves.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





» Entrevista | **RUBENS PIERROTTI JR**

Coronel da reserva defende que o Brasil nunca puniu devidamente os envolvidos na ditadura e avalia que é necessária uma reformulação do conteúdo dos cursos de formação das escolas militares para "mudar a mentalidade" dos cadetes

Dívida com o passado

» VICTOR CORREIA

O retorno à democracia no Brasil completou 40 anos no sábado, após o fim da ditadura militar iniciada com o golpe de 1964. Para o coronel da reserva e autor do livro Diários da Caserna, *Rubens Pierrotti Jr, porém, a transição democrática ainda está incompleta.*

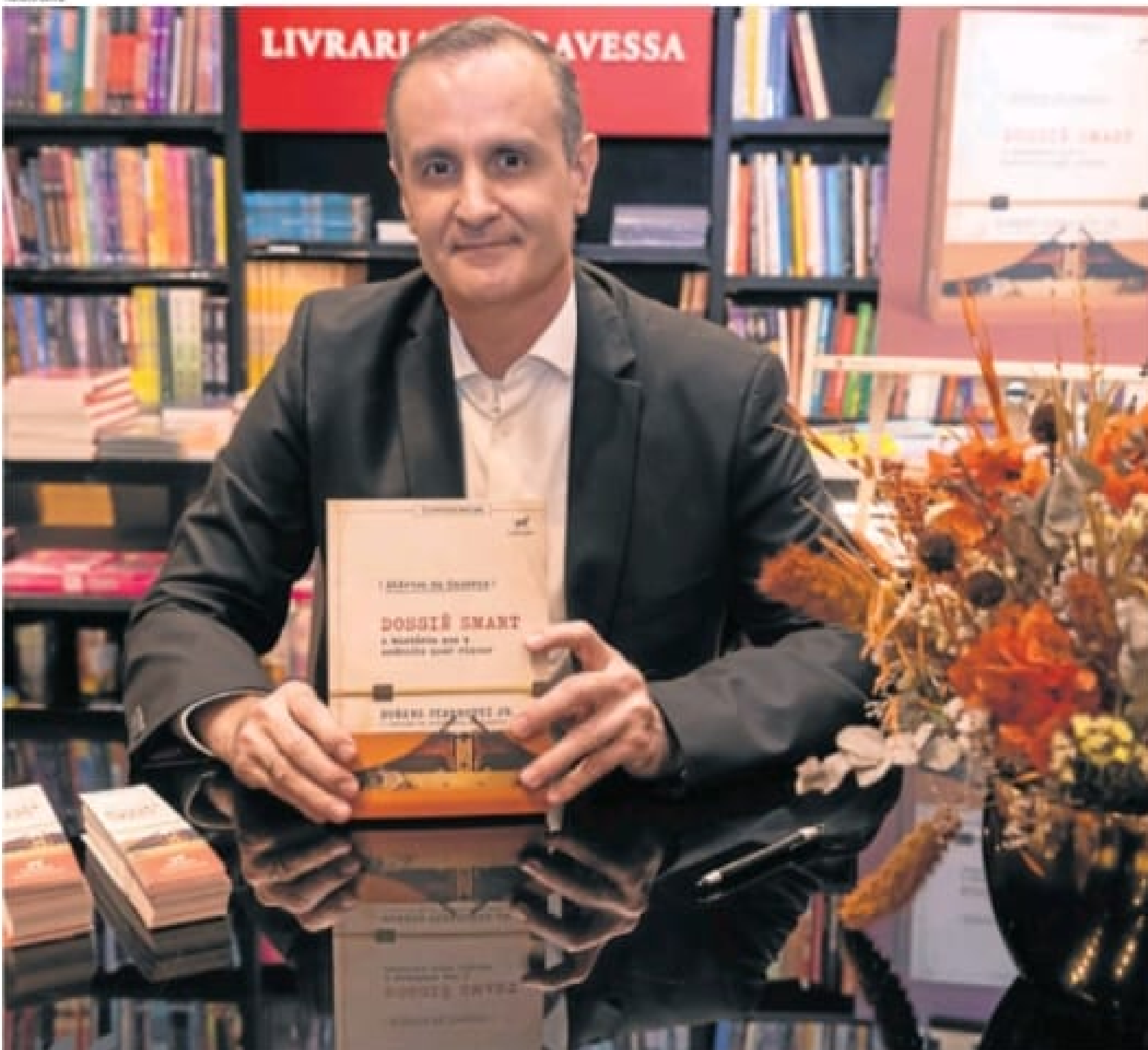
Em entrevista ao **Correio**, *Pierrotti destaca que o Brasil nunca puniu devidamente os militares envolvidos no regime, marcado por repressão, perseguição a opositores e assassinatos. Em sua visão, essa leniência abriu caminho para uma nova tentativa de golpe de Estado, com ampla participação de militares e do ex-presidente Jair Bolsonaro, que foi investigada pela Polícia Federal (PF) e será julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).*

Outro exemplo de iniciativas antidemocráticas preocupantes é o almoço oferecido pelo Clube Militar da Lagoa, no Rio de Janeiro, com ingressos a R$ 100, para comemorar o golpe de 64, em 31 de março, na avaliação de Pierrotti Jr.

O coronel da reserva afirma ainda que, se não houver punição aos envolvidos, o país continuará sujeito a outras ações antidemocráticas no futuro. Alerta, porém, que é preciso também agir para mudar a mentalidade e o ensino dentro das Academias Militares, e estabelecer uma relação mais firme da sociedade civil e do próprio governo federal para inibir tentativas de tomada do poder por grupos de militares.

Rubens Pierrotti Jr. ingressou na Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Espcex) aos 15 anos, e fez carreira na Força por mais de 30 anos, ocupando o comando 8º Grupo de Artilharia de Campanha Paraquedista. Leia abaixo a entrevista com o autor:

Rafael Lima



"Os únicos beneficiados foram os militares, se considerarmos que não lhes foram impostas quaisquer punições pelos crimes que cometeram, ao passo que aqueles que lutaram contra a ditadura sofreram perseguições, prisões, torturas, exílio, etc"

O que difere o tratamento dado pelo Brasil após a ditadura militar em relação a outros países da América Latina, como Chile e Argentina?

A maior diferença foi a impunidade que ocorreu por aqui. Durante a "abertura lenta, gradual e segura" para a redemocratização do Brasil, os militares fizeram aprovar a Lei da Anistia. Em tese, essa lei estaria beneficiando a todos, tanto as pessoas acusadas de crimes políticos contra o Estado brasileiro, quanto os agentes da repressão. Na prática, os únicos beneficiados foram os militares, se considerarmos que não lhes foram impostas quaisquer punições pelos crimes que cometeram, ao passo que aqueles que lutaram contra a ditadura sofreram perseguições, prisões, torturas, exílio etc.

Como os militares envolvidos foram beneficiados?

Além de se livrarem das sanções, muitos militares, pasmem, ainda foram recompensados pelos crimes que cometeram. O (Carlos Brilhante) Ustra (condenado em 2008 por tortura durante o regime militar) foi um deles, promovido, pelo Exército Brasileiro, quatro postos acima, de coronel diretamente a marechal, pela atuação durante a ditadura militar. A pensão de marechal do Ustra continua a ser paga a suas duas filhas. Isso precisa ser revisto.

Essa falta de punição e memória sobre a ditadura contribuiu para a tentativa de golpe de Estado investigada pela Polícia Federal, que envolve os ataques de 8 de janeiro?

Sem dúvida. A prova disso é que os envolvidos agora pedem o quê? Anistia. É mais uma comprovação de que a Lei da Anistia de 1979 foi um erro. Não podemos repeti-lo. Mas não só isso. Se observarmos a história, os militares cultuam essa perniciosa tradição golpista há muito tempo. Nossa República nasceu de um golpe. Então, além da falta de memória, punição e reparação sobre a ditadura, precisamos entender esse movimento dentro de uma perspectiva mais ampla, histórica, e também onde isso tudo é gestado.

E onde as ideias são gestadas?

Os militares são contaminados por essa mentalidade golpista ainda nos bancos escolares, durante a formação militar. É um tema espinhoso, já escrevi a respeito sobre a "forma(ta)ção militar" e a necessidade urgente de reformular os currículos das escolas militares. A mentalidade golpista combinada com a falta de memória, punição e reparação são ingredientes explosivos.

Há risco de novos atendados contra a democracia no futuro se os envolvidos na tentativa não forem punidos?

Continuaremos, sim, sob risco latente de novas tentativas de golpe e ações contra a democracia brasileira. Acredito que a PF, a PGR (Procuradoria-Geral da República) e o STF têm andado bem até agora no sentido de dar uma resposta adequada e proporcional à gravidade dos atos golpistas. Insisto, contudo, em um ponto: além de punir os golpistas, é preciso cuidar do "ovo da serpente".

Onde essa mudança precisa acontecer?

Imagine que, enquanto o Brasil pune os golpistas, cadetes (futuros oficiais) "aprendem" na Academia Militar que os criminosos são heróis, mártires do revanchismo da esquerda. Estudei nessas escolas e sei bem como os cadetes são doutrinados. Não será um trabalho fácil reformular os currículos militares. Primeiro, porque os militares vão chiar, como de praxe, mal-acostumados com governantes lenientes. Segundo, por uma questão prática: como mudar a mentalidade dos filhos dos militares, muitos deles que optam pela carreira das armas, depois de eles mesmos já serem contaminados por visões equivocadas no seio familiar?

Vimos, recentemente, o Clube Militar do Rio de Janeiro anunciar um almoço em 31 de março para comemorar o golpe de 1964. O que ainda permite que ações assim ocorram?

Somos nós, brasileiros. No mês passado, motivado pelo premiadíssimo filme *Ainda estou aqui*, o Levante Popular da Juventude fez um protesto em frente ao edifício onde mora o general José Antônio Nogueira Belham, ex-comandante do Doi-Codi (Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa Interna, principal órgão de repressão da ditadura). O militar é acusado pelo Ministério Público Federal pelo assassinato e desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva. Palmas para esses jovens! Ações como essas deveriam ser mais comuns.

E como você vê essa iniciativa do Clube Militar?

Esse almoço no Clube Militar da Lagoa é um deboche contra os brasileiros, de militares que se acham acima da lei, um escárnio contra Rubens Paiva, contra Fernando Santa Cruz, contra Stuart Angel e tantas outras vítimas da ditadura. Alô, Levante Popular da Juventude, estão sabendo do almoço? Que tal darem uma passadinha por lá? Deixo também um alerta: esse almoço não é coisa somente dos delírios do "pessoal de pijama" (oficiais da reserva ou reformados). Muitos militares da ativa frequentam o Clube, têm contato e são influenciados por antigos colegas e comandantes.

O senhor faz a distinção entre "oportunistas" e "golpistas" nessa tentativa que será julgada pelo STF. Na sua visão, por que o golpe não ocorreu? A PF avalia que foi porque comandantes das Forças não embarcaram no plano.

A "Intentona Bolsonarista" não obteve êxito por algumas razões. Cito a própria inépcia dos golpistas; falta de apoio externo (em especial, dos EUA) e interno (como da imprensa); a resposta oportuna e adequada do governo federal, principalmente em não decretar GLO (operação de garantia da lei e da ordem), deixando de colocar na rua uma tropa não confiável, porquanto conivente com os acampamentos golpistas. Respondendo à sua pergunta mais diretamente: não houve falta de oportunistas (a imensa maioria), mas, sim, de golpistas ativos. "Não embarcar no plano" quer dizer que o comandante do Exército e o Alto Comando do Exército decidiram não apoiar as ações diretamente, mas isso não significa que não estivessem na torcida.

Como assim?

Eu comparo com o (general Humberto) Castello Branco, que não se envolveu diretamente no golpe de 1964, mas se tornou o primeiro presidente da ditadura militar, um claro exemplo de oportunista, de um golpista passivo. Nos tempos atuais, o general (Hamilton) Mourão, por exemplo, eleito senador, por que se envolveria diretamente na tentativa de golpe? Preferiu ficar na torcida. Se desse certo, ótimo para ele. Faria parte do governo golpista. Se não desse, como não deu, ele garantiria o cargo de senador para proferir declarações estapafúrdias e defender a anistia para os colegas de farda.

O presidente Lula assumiu o Planalto em meio a uma relação tensa com os militares e escalou o ministro da Defesa, José Múcio, para acalmar os ânimos. Há precedentes desse tipo de tratamento?

Essa relação delicada com os militares não é exclusividade do governo Lula. O Ministério da Defesa foi criado em 1999 durante o governo FHC (Fernando Henrique Cardoso). A questão é que os militares nunca engoliram bem essa mudança de status, a perda de poder pelo rebaixamento dos ministros a comandantes de cada Força. Por isso, para não ferir suscetibilidades, ao longo dos anos, a nomeação do ministro da Defesa tem sido "negociada" com os militares. Isso, por si só, já desvirtua o cargo, subverte a essência. A ministra Maria Elizabeth Rocha, que acabou de assumir, como primeira mulher, a presidência do Superior Tribunal Militar (STM), declarou que o poder civil é que tem de nortear o poder militar; e não o contrário. No Brasil, às vezes, temos de falar o óbvio. Mas como se o ministro da Defesa, sistematicamente, tem cumprido um papel de títere dos militares?

Essa relação branda é adequada no contexto com tantos militares investigados na tentativa golpista?

O Múcio chegou a defender os acampamentos que pediam golpe, como manifestações democráticas, e passa pano o tempo todo para os militares. Enfim, na minha opinião, o Múcio já deveria estar fora há muito tempo do cargo, que não vem honrando. O presidente Lula é um hábil negociador, mas isso não pode adentrar pela leniência. Essa relação branda adotada pelo presidente Lula e por governos anteriores não é acertada e só atrasa a longa transição da ditadura para a democracia que já dura 40 anos, e não se completa.

Eufrázio

SOCIEDADE

O eco do machismo no poder

Mulheres ainda enfrentam misoginia na política e no Judiciário. Ataques verbais, ameaças, tentativas de silenciamento e falta de oportunidades são algumas das situações vividas no dia a dia. Resolução do CNJ implenta ações afirmativas

» MAIARA MARINHO

— "É incontestável que, no momento em que nós formos abrir à mulher o campo da política, ela terá necessariamente de ceder diante da superioridade do nosso sexo nesse terreno".

— "Qual é o seu objetivo, deputada Sâmia? Quer que eu encerre a sessão? Fique calada e respeite os demais deputados".

As duas frases foram verbalizadas em um intervalo de 133 anos. A primeira, dita pelo deputado Lauro Sodré, em 1890, durante a Assembleia Nacional Constituinte, fazia oposição às reivindicações das mulheres da época por mais participação feminina, sobretudo com a defesa do direito ao voto feminino. A segunda, do deputado Coronel Zucco, em 2023, durante a Comissão Parlamentar de Inquérito do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (CPI do MST), no Congresso, serviu como um espelho do passado, por expressar um sentimento de obediência e submissão que as mulheres devem aos homens, segundo a ótica machista.

Se hoje podemos dizer que em 1890 os tempos eram outros, em 135 anos poderão dizer o mesmo dos comentários feitos pelos homens de 2025. "Não é aceitável relevar falas machistas em função da idade, a gente sabe que existe uma questão geracional, mas isso não é justificativa", avalia a professora e pesquisadora do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB) Michelle Fernandez.

Principalmente quando as falas "diminuem todas as competências que ela tem", comentou, em referência à declaração recente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a escolha do nome de Gleisi Hoffmann para ocupar o cargo de ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI). "Eu quero mudar, restabelecer com vocês (Câmara dos Deputados e Senado), por isso eu coloquei essa mulher bonita para ser ministra das Relações Institucionais", afirmou o presidente, durante lançamento do programa Crédito do Trabalhador, na quarta-feira.

"Tendo em vista que a gente está falando de uma mulher que ocupa um cargo de liderança, de poder, que tem muitas outras qualidades que podem ser ressaltadas e que efetivamente a fizeram chegar naquele cargo, nenhuma delas tem relação com a beleza dessa mulher", ressaltou a cientista política.

A lista de frases machistas e misóginas no campo da política ultrapassa os tempos e parece não haver indicativo de que a beleza de uma mulher em situação de guerra — como feito pelo ex-deputado estadual de São Paulo Arthur do Val, sobre as ucranianas, em 2022 — seja mais importante do que a situação de violação de direitos humanos em que ela se encontra.

Mas, assim como vale a crítica para os homens do espectro político ideológico progressista quando são machistas e misóginos, vale para as mulheres do espectro conservador. "Não basta ser mulher para defender os direitos das mulheres", disse a pesquisadora. "Sabemos que os direitos das mulheres têm mais possibilidade de serem defendidos quando temos mulheres em postos de liderança na política de forma geral, mas isso não basta, a mulher precisa ter alinhamento com esses direitos", disse a pesquisadora. Neste rumo encontra-se o PL Mulher. "O PL Mulher vai defender um estereótipo de gênero, que minimiza as mulheres e as coloca em uma posição inferior", explicou a professora.

Em 2023, o PL Mulher se estabeleceu como um segmento do Partido Liberal (PL) — que tem o ex-presidente Jair Bolsonaro como um dos filiados, personagem alvo do movimento "Ele Não", durante as eleições presidenciais de 2018 — com o objetivo de promover a participação feminina na política. De 2023 para 2024, o número de filiações femininas no partido foi de 345 mil para 399 mil, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre as pautas, o fim das cotas de 30% para mulheres na política, com a justificativa de promover a participação feminina pelo seu potencial e protagonismo, e não apenas para cumprir uma exigência legal, a defesa da família, a liberdade religiosa e o direito à vida desde a concepção são algumas delas.

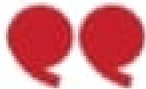


Maria do Rosário atribui o crescimento de mulheres nas câmaras municipais à cota de 30% de candidaturas femininas nas eleições

"Cenário justo"

Por outro lado, a deputada federal Maria do Rosário (PT) atribui à cota de 30% para candidaturas femininas o crescimento na presença de mulheres nas Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Câmara dos Deputados. "No entanto, ainda estamos muito distantes de um cenário justo", comentou a deputada. Apesar disso, para ela, "a organização das mulheres nos mais diversos espaços da sociedade foi fundamental para impulsionar políticas públicas e mudanças institucionais".

Na Câmara, embora em alguns momentos as mulheres da bancada feminina consigam atuar juntas, "há diferenças profundas de visão quando falamos sobre políticas para a igualdade de gênero. Enquanto algumas de nós lutamos para ampliar os direitos das mulheres, há grupos que se organizam para restringi-los. Precisamos de mais mulheres na política, mas também precisamos garantir que essas mulheres sejam comprometidas com o avanço dos nossos direitos e não com retrocessos", destacou Maria do Rosário.



Sabemos que os direitos das mulheres têm mais possibilidade de serem defendidos quando temos mulheres em postos de liderança na política de forma geral, mas isso não basta, a mulher precisa ter alinhamento com esses direitos"

Michelle Fernandez,
pesquisadora da UnB

Desafios na paridade

O Judiciário também apresenta desafios na paridade de gênero. "Quando me formei, em 1997, regras carregadas de preconceito ainda eram comuns como, por exemplo, a aferição do cumprimento de saias na entrada de fóruns. Atualmente, os debates sobre a paridade contribuem para que passos sejam dados em direção ao melhor acolhimento de mulheres. No entanto, ainda há uma longa caminhada a ser realizada", comentou a defensora pública da União Daniele de Souza Osório.

Ao longo dos 17 anos de carreira, Daniele foi a única mulher a constar em uma lista tríplice para a Defensoria Geral Federal. Para ela, esse fato não lhe traz orgulho, mas preocupação "pois demonstra que embora existissem candidatas nas diversas eleições realizadas no período, elas não contabilizaram votos suficientes para estar entre os três primeiros colocados", explicou. Este tipo de acontecimento decorre de que, normalmente, as mulheres são cobradas além daquilo que é exigido dos homens. "A ascensão funcional costuma ser mais árdua para as mulheres, aspectos de suas vidas privadas são cobrados, como por exemplo se possuem filhos e se têm tempo suficiente para se dedicar à carreira."

Para enfrentar essas adversidades, a Resolução nº 525/2023, aprovada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), implementou ações afirmativas de gênero com o objetivo de ampliar a participação feminina nos tribunais de segundo grau. Do total de magistrados no país, 39% são mulheres.

Embora tenha aumentado o número de mulheres no sistema de Justiça como um todo e, sobretudo, no Judiciário, ainda estão ausentes a paridade efetiva e a representatividade de classe e raça. Os números da composição étnica desses espaços não refletem o conjunto multiétnico da sociedade brasileira, lembra Daniele. Entre magistrados, negros e pardos representam apenas 11%. (**MM**)



SÉRGIO ABRANCHES

A IMPOSSIBILIDADE DE IDENTIFICAR OS PADRINHOS DAS EMENDAS E A REAL FINALIDADE DE SUA DESTINAÇÃO TÊM EFEITOS FISCAIS E LEGAIS

Emendas camufladas

O Congresso aprovou regras para as emendas, que deveriam acompanhar o acordo de transparência plena com o Supremo Tribunal Federal. A negociação foi com o ministro-relator Flávio Dino, mas as regras tiveram aprovação da Suprema Corte. O projeto aprovado deixa, porém, uma porta aberta para emendas acobertadas pelo anonimato. Os líderes de bancada poderiam assinar solitários as emendas de comissão e de bancada camuflando os padrinhos reais.

Os parlamentares preferiram arriscar o bloqueio de emendas dadas como inconstitucionais. Não se importam de serem vistos pela opinião pública como articuladores da distribuição escusa de dinheiro público. Eles se recusam a garantir a transparência, a rastreabilidade das emendas e a verificação da correta alocação das verbas. A preferência por emendas camufladas põe em suspeição todas elas, inclusive aquelas com finalidade relevante para a população. Maioria expressiva votou na imprecisa redação de dispositivos do projeto de lei garantindo a discricionariedade e a camuflagem: 361 deputados, de todos os partidos, menos o PSol e 64 senadores, com exceção do Novo.

A impossibilidade de identificar os padrinhos das emendas e a real finalidade de sua destinação têm efeitos fiscais e legais. Eleva o risco de desperdício de verba pública, aumenta a desigualdade entre municípios, afastando os que têm deputados dos que não têm, torna inadequada a fiscalização e responsabilização dos reais alocadores dos recursos. Gera efeitos políticos internos, a delegação aos líderes aumenta ainda mais seu poder. Na Câmara, o Regimento Interno dá ao colégio de líderes atribuições decisórias formais.

A voragem dos congressistas pelo controle anônimo e sem transparência de uma fatia relevante do Orçamento tira poder do Executivo e transfere parte dele para o Congresso. Dificulta muito a condução das políticas públicas. Dado que podem prescindir do governo, exceto pelos cargos no Executivo, não se interessam em formar uma coalizão de governo minimamente alinhada com as políticas do Executivo. Os ministros indicados pelos partidos que entram na coalizão para terem acesso às verbas orçamentárias e influência nas políticas públicas setoriais ligadas ao cargo não têm a adesão dos parlamentares de seus partidos para votar com o governo. Toda a estrutura de incentivos e desincentivos para formar coalizões de governo e apoiar os programas centrais do Executivo, elemento essencial do presidencialismo de coalizão, foi subvertida pela transferência da prerrogativa de alocar grande fatia do orçamento do Executivo para o Legislativo.

A redução do poder de barganha do presidente se agravou no terceiro governo Lula porque, mesmo com a queda da inflação e do desemprego e com o aumento da renda das pessoas assalariadas, o patamar dos preços permaneceu muito elevado, principalmente de uma cesta ampliada de bens e serviços básicos mais consumidos. A grande maioria dos brasileiros vive com orçamento apertado, quase todo ocupado pelas despesas com educação, medicamentos, também muito caros, alimentação e outros itens da cesta básica ampliada. Além do mais, o grau de endividamento das famílias é alto e os juros estão subindo, cresce a inadimplência. Tudo leva ao sentimento de desconforto econômico da população.

O descompasso entre renda e necessidades das famílias bate direto na popularidade presidencial. A proporção de mulheres chefes de família na população aumentou muito, para 49% no censo de 2022. Na estrutura social brasileira patriarcal as mulheres, mesmo sem chefiar o domicílio, são responsáveis pelo orçamento doméstico e muito sensíveis aos preços altos. As piadas e frases machistas de Lula irritam o público feminino. Esses fatores explicam a forte queda da popularidade de Lula. As mulheres formaram o maior contingente de eleitores do presidente e elas o estão abandonando. Segundo a mais recente pesquisa, a IPSOS/IPEC, a aprovação de Lula caiu de 47%, em dezembro de 24, para 40%, em março de 25. A desaprovação em março foi de 55%. A desaprovação entre as mulheres subiu de 43% para 52%. Confirmam os achados da pesquisa Quaest de janeiro.

A queda de popularidade leva os parlamentares a se afastarem mais do presidente ao verificar que suas bases estão descontentes com o governo. Fica mais difícil ainda conseguir sintonia com o Congresso. O controle de parte da execução do orçamento pelo Congresso e a queda de popularidade presidencial geram impasses e riscos para a governança e para o processo democrático

Eufrázio

ATO POLÍTICO

Pressão pelo PL da anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro reúne aliados na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, e critica a denúncia criminal apresentada pela Procuradoria-Geral da República: "Que golpe foi esse que eu tenho que provar que não dei?"

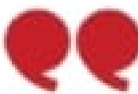
• EDUARDA ESPOSITO
• JAQUELINE FONSECA

Em ato realizado na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou aos seus apoiadores que só não foi preso e morto quando trouxeram à tona a trama do golpe porque estava nos Estados Unidos. "Quando a inelegibilidade está ameaçada para eles, inventam uma historinha de golpe. Que golpe foi esse que eu tenho que provar que não dei? Tem que ser ao contrário, eles têm que provar que eu tentei. E só não foi perfeito, essa história de golpe para eles, porque eu estava nos Estados Unidos, porque se eu estivesse aqui, estaria preso até hoje, morto por eles", afirmou em cima do trio elétrico. O evento foi transmitido para mais de 20 mil pessoas em live no canal do YouTube do pastor Silas Malafaia.

Mauro Pimentel/AFP



Vista aérea da manifestação com apoiadores de Bolsonaro, na Zona Sul do Rio de Janeiro



Quem tirou esse cara (Lula) da cadeia? Quem anulou os julgamentos? Quem trabalhou no escurinho do cinema para colocá-lo na Presidência da República?"

Jair Bolsonaro,
ex-presidente da República

Acompanhado pelos governadores de São Paulo e Rio de Janeiro, Tarcísio de Freitas e Cláudio Castro, respectivamente, dos senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Magno Malta (PL-ES), dos deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), de Malafaia e do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, Bolsonaro começou falando sobre o projeto de anistia que tramita na Câmara dos Deputados.

O ex-presidente também questionou a democracia que o Brasil vive hoje, um dia após a comemoração dos 40 anos da redemocratização. "Quem tirou esse cara (Lula) da cadeia? Quem anulou os julgamentos? Quem trabalhou no escurinho do cinema para colocá-lo na Presidência da República? Esses que fizeram esse trabalho dizem: 'Salvamos a democracia'. Essa democracia que está vivendo com a prisão de inocentes, com a tortura de depoentes, com ameaça de censurar as mídias sociais", afirmou.

Anistia

Assim como Bolsonaro, os apoiadores presentes também discursaram a favor do projeto de lei (PL) da anistia. O núcleo bolsonarista afirmou em peso ontem que a proposta deve ser aprovada em breve, inclusive, o primeiro a falar no ato foi o relator do projeto na Câmara dos Deputados, Rodrigo Valadares (União Brasil-SE).

O deputado enfatizou que artistas condenam a anistia hoje, mas foram anistiados no passado. "E a gente vê, presidente Valdemar, artistas falarem 'Sem anistia', artistas que foram beneficiados por anistia no passado. Mas diferente dessa, eles foram beneficiados por terem matado, sequestrado banco, cometido assalto, por fazerem guerrilha. E a gente está tratando aqui de anistia para pessoas inocentes", declarou.

O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), prometeu aos apoiadores que, na quinta-feira, "na reunião do colégio de líderes, vamos dar entrada com minha assinatura e de outros 92 deputados do PL e de vários outros partidos que eles vão ficar surpresos. Sabe pra quê? Para que nós possamos pedir a urgência do projeto". A intenção é que o projeto seja votado na última semana de março, que coincidirá com o julgamento de Bolsonaro no STF sobre a denúncia de golpe de estado.

"Alexandrismo"

O ministro do STF Alexandre de Moraes foi o grande alvo dos comentários bolsonaristas na manhã de ontem. Quem lhe dirigiu duras críticas foi o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). "(Clezão) que foi a vítima fatal (sic) de um ministro, que de forma deliberada, deixou o Clesão morrer na cadeia, impedindo que ele cuidasse da sua própria saúde. Eu tenho uma coisa para falar a todos vocês: nós vamos derrotar o alexandrismo", disse. Em resposta, a multidão na praia de Copacabana gritou em coro chamando o ministro de "assassino".

Cleriston Pereira da Cunha, mais conhecido como Clezão, 46, preso nos atos de 8 de janeiro dentro do Senado. Clezão morreu de mal súbito, na Papuda, em novembro de 2024. Outro que imputou a culpa pela morte de Cleriston foi o pastor Silas Malafaia. "Eu vou fazer aqui declarações fortes e vou provar porque eu não vim aqui para fazer acusação leviana. O ministro Alexandre de Moraes é um criminoso", afirmou.

De acordo com o advogado penal e constitucional Ilmar Muniz, as declarações de Flávio podem não gerar nenhum tipo de punição, ao contrário de Malafaia. "Senadores, como é o caso do Flávio, têm imunidade parlamentar, o que significa que não podem ser responsabilizados civil ou penalmente por opiniões, palavras e votos proferidos no exercício do mandato e dentro dos limites da sua função. Mas aqui o pastor não tem imunidade e pode responder por difamação e indenizatória", explicou.

O ex-presidente comemorou que deixará diversos bons sucessores enquanto a esquerda não tem, atualmente, nenhum nome para concorrer às eleições. "O meu ciclo vai se esgotar um dia, mas estou deixando muitas pessoas capazes de me substituir no futuro. O lado de lá não tem nenhuma liderança, não tem o que falar para se apresentar junto a vocês", disse sorrindo.

Segundo cálculo feito com base em imagens aéreas pelo grupo de pesquisa "Monitor do debate político" do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), coordenado por Pablo Ortellado e Márcio Moretto, da Universidade de São Paulo (USP), e pela ONG More in Common, 18,3 mil manifestantes estiveram presente no ato em Copacabana. A margem de erro do levantamento é de 2,2 mil pessoas para mais ou para menos. Já o Datafolha estimou em 30 mil.

CEILÂNDIA
54 ANOS

Ceilândia, um dos maiores símbolos de resistência, diversidade e desenvolvimento do Distrito Federal, celebra 54 anos de história em 2025.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Leve sua marca para o coração de Ceilândia!

Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e entre em contato com a gente.

27/03

Patrocínio:






Realização:








Eufrázio

CLIMA

Novo alerta de chuvas

Inmet emite sinal amarelo de riscos de tempestades na semana em 14 estados e no Distrito Federal

» RAPHAEL PATI

A semana começa com chuvas intensas em várias regiões do país. No estado de São Paulo, diversas cidades registraram tempestade, como no Vale do Paraíba, onde ao menos quatro municípios receberam alerta severo de chuvas pela Defesa Civil, na tarde de ontem. Na capital paulista, após rajadas de vento atingirem a cidade na semana passada, o domingo foi de tempo nebuloso e chuvas isoladas.

Diante disso, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu, ontem, alerta amarelo para 14 estados e o Distrito Federal, indicando perigo potencial nessas regiões. A maioria das unidades da Federação atingidas está no Norte, Sudeste e Centro-Oeste. O Inmet ainda mudou para laranja — que indica perigo — o alerta em algumas áreas do Amazonas, Acre, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

A meteorologista Andrea Ramos explica que os avisos de chuva intensa amarela indicam precipitações que atingem, no máximo, 50mm no acumulado diário. Para se ter ideia, em 24 de janeiro, a cidade de São Paulo registrou o terceiro maior nível de chuvas em toda a sua história em um único dia. Durante as 24 horas, foi registrado 125,4mm na ocasião. Na região Norte, a chuva volumosa que ocorre, principalmente, na parte Oeste do Amazonas, além de Acre, Pará e Amapá, ocorre devido a uma Zona de Convergência Intertropical (ITCZ, na sigla em inglês), que se caracteriza por ser uma região de baixa pressão atmosférica, causando a formação de nuvens e massa de ar quente.

"A ITCZ está atuando e favorecendo nas demais áreas, termodinâmica mesmo, que é o calor e a umidade", afirma Ramos. Ela ressalta que, por ainda estarmos no início do outono, uma estação de transição, algumas características do verão permanecem nos primeiros dias, com pancadas de chuva, trovoadas e rajadas de vento e até a possibilidade de queda de granizo. "Então, por conta disso, se faz a emissão desses avisos de chuvas intensas, em amarelo", acrescenta.

O Inmet deve fazer uma nova análise, ainda hoje, para identificar em quais pontos o alerta se mantém e onde pode ficar ainda mais perigoso. De qualquer forma, algumas recomendações ainda são necessárias. Em caso de rajadas de vento, é importante evitar ficar debaixo de árvores, por conta do risco de queda e de descargas elétricas. Além disso, não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda, evitar usar o celular ou qualquer outro aparelho eletrônico ligado à tomada.

Cristo Redentor lidera buscas de turistas estrangeiros

MAURO PIMENTEL / AFP



A estátua do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, permanece como o destino mais procurado do Brasil entre os turistas internacionais em sites de busca da internet. O Rio de Janeiro lidera o ranking com os 10 atrativos brasileiros mais buscados na internet. O Cristo Redentor, primeiro da lista, recebeu mais 175,7 mil consultas em um ano. Em segundo lugar, as Cataratas do Iguaçu (PR), com 50 mil buscas e, em terceiro, o Pão de Açúcar, no Rio, com 43,9 mil buscas. Os constam da edição da revista *Tendências do Turismo 2025*, produzida pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e pelo Ministério do Turismo (MTur), com dados da plataforma Similarweb. A estátua tem 30 metros de altura e pesa 635 toneladas. A construção levou quase 10 anos, de 1922 a 1931. Aparecem também nessa listagem, outras atrações cariocas: o estádio do Maracanã, o Parque Lage e o Museu do Amanhã.

VIOLÊNCIA

Presidente do PV na Bahia é libertado por sequestradores

A Polícia Civil da Bahia informou, ontem, que o presidente do Partido Verde (PV), da Bahia, Ivanilson Gomes, foi libertado por sequestradores na noite de sábado, após quase 36 horas sob domínio dos criminosos. Segundo a nota, ele "se encontra em segurança". Um suspeito foi preso. A polícia busca o restante do bando.

Gomes foi sequestrado na sexta-feira, depois de uma invasão à sede do PV no bairro Rio Vermelho, na capital baiana. Os funcionários que estavam na hora do crime foram roubados. Ao menos três bandidos participaram da ação, o que já configura associação criminosa e extorsão mediante sequestro, porque solicitaram resgate para libertar a vítima. As penas pelos dois crimes, somadas, vão de 9 a 18 anos.

"Um suspeito de participar do sequestro já se encontra preso e uma investigação está em curso para elucidação do crime", disse trecho da nota da polícia. "Depoimentos e imagens de câmeras de segurança do local vão ajudar a elucidar o caso. Qualquer informação sobre movimentações suspeitas relacionadas ao caso pode ser enviada com total sigilo, através do telefone 181 (Disque Denúncia da SSP). O serviço funciona em regime 24 horas.

FONTE: KANTAR IBOPE MEDIA - EXTENDED PRAÇA: DISTRITO FEDERAL FEVEREIRO 2025 CLUBE FM 05-00 / TODOS OS DIAS

PRIMEIRO LUGAR!





BRASÍLIA, ESSA CONQUISTA É NOSSA! LÍDER MAIS UM MÊS. LÍDER SEMPRE!

A Clube FM mais uma vez é a número 1 do DF! E não é por acaso: todo mês, há anos, você sintoniza, canta, vibra e faz parte dessa história de liderança. Obrigado por escolher alegria e música boa todos os dias! Estamos juntos, sempre!



Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira
2,64% São Paulo
1,65% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
123.507 — 128.957
11/3 12/3 13/3 14/3

Na sexta-feira
R$ 5,743
(- 0,98%)

Dólar

	Últimos
10/março	5,852
11/março	5,811
12/março	5,808
13/março	5,800

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,250

CDI
Ao ano
13,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,96%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2024	0,56
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31

POLÍTICA MONETÁRIA

BC deve manter ciclo de alta de juros

Apesar da desaceleração no fim de 2024, analistas reconhecem que riscos fiscais ainda não deixarão a Selic começar a cair

» ROSANA HESSEL

Aperto contínuo

Na segunda reunião de 2025 do Copom, que ocorre nesta semana, o consenso do mercado mantém projeção da sinalização de mais uma alta de 1,00 ponto percentual e continuidade do ciclo de aperto monetário, mesmo com a desaceleração do PIB em curso, devido aos riscos inflacionários e fiscais que continuam no radar



EVOLUÇÃO DA SELIC
Em % ao ano



*Sinalização do último Copom, em dezembro de 2024 | **Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 7/3/25

META COMPLEXA
A nova regra para a meta contínua de inflação, que entrou em vigor neste ano, considera que, se o IPCA ficar acima do limite de tolerância, de 4,50%, por seis meses seguidos, o Banco Central descumprirá a meta e precisará se explicar ao Conselho Monetário Nacional (CMN)

EVOLUÇÃO DO IPCA
Variação mensal em %



*Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 7/3/25

Fontes: Banco Central e IBGE

DESTAQUES
Apesar da atividade mais fraca, o dólar mais fortalecido devido a maior preocupação com a persistência dos rombos fiscais tende a reduzir processo de desaceleração da inflação

Indicador	2024	2025*	2026*	2027*	2028*
PIB (Em %)	3,4	1,9	2	2	2
IPCA (Em%)	4,83	5,68	4,4	4	3,75
Câmbio (R$/US$)	6,05	5,99	6	5,9	5,9
Resultado primário (% do PIB)	-0,4	-0,6	-0,6	-0,4	-0,25

*Mediana das projeções do mercado do boletim Focus coletadas em 7/3/25

O Banco Central realiza o primeiro dia da segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), amanhã, em meio a um cenário de mais incertezas no quadro fiscal e na mesma data que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve enviar a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil ao Congresso Nacional. O consenso entre analistas ouvidos pelo **Correio** é de que o colegiado manterá a sinalização da última reunião de que aumentará a taxa básica da economia (Selic), completando as três aumentos de 100 pontos-base desde dezembro. E as atenções estarão voltadas para o comunicado do BC que deverá sinalizar novas altas diante da piora das perspectivas para a inflação e das medidas do governo para driblar a queda da popularidade.

Assim, a Selic subirá de 13,25% para 14,25% ao ano — maior patamar desde outubro de 2016, quando os juros básicos permaneceram por 10 reuniões nesse patamar desde 30 de julho de 2015 —, apesar dos sinais de desaceleração da atividade econômica no quarto trimestre de 2024, quando o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,2% em relação ao trimestre anterior — abaixo do esperado pelo mercado, como reflexo da perda do poder aquisitivo da população com a inflação cada vez mais resistente.

Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou aceleração no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em fevereiro, que passou de 0,2%, em janeiro, para 1,31%, impulsionado, principalmente, pela carestia dos alimentos. No acumulado em 12 meses, o indicador supera 5%, e analistas preveem o descumprimento da meta já no primeiro ano da gestão do economista Gabriel Galípolo no comando do Banco Central.

O ano de 2025 marca, ainda, a entrada em vigor do sistema de meta de inflação contínua e fim da regra do ano-calendário. Logo, se o IPCA ficar acima do teto de 4,50% por seis meses consecutivos, será caracterizado o descumprimento da meta de inflação o BC terá que endereçar a carta explicativa ao Conselho Monetário Nacional (CMN). E isso está certo ao ver do economista Alexandre Maluf, da XP Investimentos. "Pelo nosso cenário-base, em nenhum momento de 2025 a inflação acumulada ficará abaixo de 4,50%", conta. Segundo ele, as recentes medidas de estímulo do governo "contaminam a inflação de diversas formas" e ainda há os riscos fiscal e de câmbio associados ao radar, pois o dólar, apesar da queda recente deve encerrar este ano perto de R$ 6, o que também vai implicar em alta de preços. Em linha com o consenso, a XP prevê a Selic subindo para 14,25% ao ano, nesta semana, chegando a 15,50% anuais em dezembro. As projeções do mercado indicam juros acima de 10% até 2028.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, não espera surpresa na decisão do BC brasileiro em mais uma superquarta — porque coincide com mais uma reunião Fomc, comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) —, devido ao forward guidance (sinalização futura) do Copom. "O BC comprometeu-se com a alta de mais um ponto percentual e não tem motivo para mudar essa estratégia. O que vai ser importante nesta reunião é o comunicado, porque ele deve sinalizar os próximos passos."

Na avaliação de Padovani, a atividade econômica ainda está aquecida porque a inflação continua acelerando nos núcleos e em serviços, deixando o risco inflacionário elevado, sem convergência para o centro da meta (de 3%)". Além disso, ele demonstra preocupação com a estratégia do governo de aplicar mais estímulos ao consumo e fiscais. "Isso acaba pressionando a inflação e colocando dificuldades adicionais para o trabalho do Banco Central", destaca. "Por isso, o Copom vai deixar as portas abertas para novas altas na Selic. Ele vai sinalizar que há espaço para altas adicionais e, por isso, o comunicado vai ser mais importante do que a decisão", emenda. Pelas estimativas de Padovani, a Selic vai subir mais 50 pontos-base, no Copom de maio, e 0,25 pontos-base, no de junho, chegando a 15% ao ano, patamar que será mantido até dezembro.

O economista-chefe da MB Associados é categórico ao comentar sobre a decisão do Copom. "O IPCA forte reflete a composição do custo da energia que tinha caído em janeiro por conta do bônus de Itaipu, de maneira que, no acumulado a inflação se mantém elevada, em torno de 5% e não vai sair disso nos próximos meses e vai dar trabalho para o Banco Central", afirma. Para ele, a economia está desacelerando, mas "de uma forma incipiente". "Vemos alguns dados que indicam desaceleração, como serviços, produção industrial, mas o agronegócio está muito forte e vai trazer um PIB maior neste primeiro trimestre, e o mercado de trabalho veio forte em janeiro. Enfim, temos um cenário de desaceleração em ritmo não suficiente para o BC mudar a trajetória de aumento dos juros", frisa Vale, que prevê a Selic chegar a 15,50% ao ano no fim deste ciclo de aperto monetário do BC, iniciado em setembro de 2024.

Medidas controversas

As recentes medidas populistas de Lula colocaram o BC no olho do furacão, pois buscam estimular o consumo e aumentar os gastos públicos enquanto o Copom tenta conter a alta do custo de vida. É o caso dessa isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, que aumenta a desconfiança do mercado em relação ao compromisso do governo com o equilíbrio das contas públicas e tende a comprometer os efeitos da política monetária mais à frente. O custo desse benefício fiscal vai custar caro aos cofres públicos, até R$ 50 bilhões por ano, de acordo com algumas estimativas.

Outra medida recente, a que cria um programa de crédito consignado para trabalhadores do setor privado, tem potencial de alavancar R$ 80 bilhões em crédito, pelos cálculos do Luis Otavio de Souza Leal, economista-chefe da G5 Partners. Ele alerta para os riscos dessa iniciativa, que tende a estimular a atividade econômica via aumento do consumo em um momento em que é preciso conter as pressões inflacionárias. "A inflação só cai quando a economia arrefece. O resto é paliativo. Essa medida é boa, melhora a qualidade do crédito no Brasil, mas foi uma boa ideia em um momento ruim. Se esse crédito consignado realmente tiver impacto na atividade, o Banco Central vai ter que fazer alguma coisa", afirma. Leal também não vê motivos para o Copom intensificar a alta dos juros e se alinha ao consenso. "O mercado está precificando alta de 1,0 ponto percentual. O único resultado econômico concreto até agora foi uma desaceleração mais forte do que o esperado no 4º trimestre de 2024. Logo, o BC não tem motivo para fazer marola", frisa. Ele ainda lembra que, em palestra recente, o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guilhen, disse que "houve sinais incipientes de moderação no crescimento da economia no fim de 2024, mas os próprios dados da atividade de 2025 têm sido mistos e não nos permitem concluir que haja uma tendência clara de desaceleração".

Riscos

Alexandre Maluf, da XP, destaca que, apesar do saldo positivo de R$ 104,1 bilhões nas contas do setor público consolidado em janeiro, conforme dados do BC, esse superavit é pontual e não é sustentável por conta da trajetória ascendente da dívida pública bruta — um dos principais termômetros da crise fiscal que continuará subindo até alcançar 87,1% do PIB em 2026 por conta dos rombos fiscais. "Isso representa um aumento de 12,9 pontos percentuais sobre a taxa de 71,7% de 2022. Essa trajetória é um fator de risco importante, e, por isso, é preciso um ajuste estrutural", explica.

As contas públicas seguem no vermelho desde 2014, com exceção de 2022, quando a pedalada dos precatórios — dívidas judiciais da União, e as projeções do mercado indicam saldos negativos até 2028 **(ver quadro)**. "E temos no radar muitas medidas expansionistas do governo, algumas benignas, mas com efeito colateral sobre a inflação e piora fiscal, o que o BC precisará ficar atento para não colocar em risco a sua independência (da ala política do governo)", acrescenta Maluf.

Eduardo Velho, economista-chefe da Equatorial Investimentos, também não vê a inflação arrefecendo, especialmente porque considera que o câmbio seguirá valorizado, com o dólar voltando a subir diante do aumento das preocupações da piora contratada do cenário fiscal. Para ele, o novo piso da divisa norte-americana é R$ 5,70, e ela deverá voltar a subir por conta dos efeitos das medidas expansionistas do governo, em grande parte. "Deve acontecer novamente um estresse fiscal, porque não haverá medidas compensatórias para as despesas adicionais que estão sendo criadas pelo governo. Logo, teremos um cenário desafiador pela frente, e o Banco Central vai ter que voltar a queimar reservas com leilões de linha para segurar o dólar", alerta.

O economista e consultor André Perfeito, por sua vez, avalia que, apesar da nova safra recorde, o PIB deverá encolher no primeiro trimestre deste ano devido ao efeito da alta acumulada dos juros. E, em relação às medidas de estímulo do governo, vê mais fumaça do que impacto efetivo, como no crédito consignado. "O mercado olha como se fosse o fim do mundo fiscal. Mas vai demorar para alguém tomar esses empréstimos, porque o endividamento das famílias está muito elevado", diz Perfeito.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Os importados representam 21% de todos os veículos emplacados no Brasil"

Avanço chinês desafia indústria automotiva brasileira

A crescente presença de veículos chineses no mercado latino-americano tem tirado o sono das montadoras instaladas no Brasil. Há uma década, os veículos fabricados no país representavam 22% de todas as exportações de automóveis para a América Latina, enquanto os carros chineses respondiam por menos de 5%. Agora, o cenário é bem diferente: os chineses detêm quase 30% do mercado latino-americano, acima dos 14% do Brasil. Não é só isso. Basta olhar com atenção para as grandes cidades brasileiras para notar uma impressionante mudança no perfil dos automóveis. Os chineses estão por toda parte. Atualmente, os importados representam 21% de todos os veículos emplacados no Brasil, o maior percentual em 13 anos. O motivo é a invasão dos asiáticos. Para proteger a indústria nacional, a Anfavea, associação que reúne os fabricantes de veículos, defende a aplicação imediata de uma tarifa de 35% sobre os carros importados, sendo que a taxa atual é de 18%.

HECTOR RETAMAL



Pesquisa revela impacto das mudanças climáticas nas cidades

As mudanças climáticas estão provocando grandes transformações nas paisagens urbanas. De acordo com estudo realizado pelas universidades de Bristol e Cardiff, no Reino Unido, mais da metade das cidades mais populosas do mundo viram o regime de chuvas aumentar drasticamente nas últimas décadas. Enquanto isso, a outra metade está ficando mais seca. No Brasil, os moradores das regiões metropolitanas sentem na pele os efeitos dramáticos das alterações do clima.

reprodução da internet



Natura perde R$ 5 bilhões em valor de mercado

Na última sexta-feira, o mercado financeiro foi implacável com a Natura. Depois da divulgação do balanço da companhia, a cotação de suas ações desabou quase 30%, com perda de R$ 5 bilhões em valor de mercado. O que houve? A Natura & Co. fechou 2024 com prejuízo de R$ 8,9 bilhões, revertendo o lucro de R$ 2,9 bilhões apurado no ano anterior. "Os resultados não chegaram nem perto do que nós esperávamos do ponto de vista operacional", disse, em relatório, o banco norte-americano J.P. Morgan.

ALFREDO ESTRELLA



"Tarifas comerciais não resolvem os problemas de ninguém"

Carlos Slim, *empresário mexicano da área de telecomunicações e um dos homens mais ricos do mundo*

Consumidores recorrem menos à Justiça, e processos contra empresas diminuem

As ações judiciais de consumidores contra empresas caíram 35% em 2024, totalizando 2,3 milhões de processos, segundo pesquisa realizada pelo Grupo Softplan, especializado em softwares de gestão. A queda é atribuída ao aumento das soluções extrajudiciais, como plataformas de mediação, e à melhoria no atendimento ao cliente. É uma ótima notícia. Resolver conflitos fora dos tribunais reduz burocracias, diminui custos para ambas as partes e contribui para a maior eficiência do sistema judiciário.

US$ 54,2 BILHÕES

foi quanto as multinacionais norte-americanas instaladas no Brasil enviaram aos Estados Unidos em lucros e dividendos na última década. A cifra está em um documento da Câmara Americana de Comércio (Amcham), que aponta as boas relações comerciais entre os dois países.

RAPIDINHAS

O Brasil é um dos principais alvos de golpes que simulam transferências bancárias. Em 2024, ataques criminosos a smartphones aumentaram 196% em relação a 2023, conforme estudo da empresa global de cibersegurança Kaspersky. Especialistas recomendam baixar apps apenas de lojas oficiais e monitorar permissões concedidas.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério do Meio Ambiente abriram uma consulta pública sobre certificação de carbono, com a participação da sociedade civil e entidades do setor. Atualmente, 97% das certificações estão concentradas em duas empresas internacionais. O objetivo é diversificar esse mercado e adaptá-lo à realidade brasileira.

Um estudo publicado pela Universidade Columbia, nos Estados Unidos, revelou que os mecanismos de busca por inteligência artificial são pouco confiáveis. A pesquisa analisou oito modelos de inteligência artificial (IA), incluindo o ChatGPT, da OpenAI, e o Gemini, do Google, e concluiu que eles deram respostas incorretas para 60% das consultas.

A Hesai, principal fabricante chinesa de sensores para veículos autônomos, planeja inaugurar sua primeira fábrica no exterior em 2026. Apesar de estar na lista do Pentágono de empresas que colaboram com as Forças Armadas da China, a Hesai firmou contrato com a Mercedes-Benz para instalar seus dispositivos em veículos na Europa e nos Estados Unidos.

CARREIRA

Saúde mental no trabalho

Número de afastamentos por transtornos mentais é recorde em 2024, e pessoas de baixa renda são as mais atingidas

» ALICIA BERNARDES*
» IAGO MAC CORD*

Horas exaustivas, pouca ou nenhuma folga e a falta de apoio no ambiente de trabalho formam uma combinação perigosa para a saúde mental de trabalhadores de baixa renda, dizem especialistas ouvidos pelo **Correio**. Para muitos, buscar ajuda profissional não é uma opção — seja pela falta de tempo e dinheiro, seja até mesmo pela burocracia no acesso ao atendimento psicológico. Dados do Ministério da Previdência Social mostram que, em 2024, 472.328 pessoas receberam afastamento do trabalho devido a transtornos mentais e comportamentais.

O número é o maior registrado na série histórica, iniciada em 2014, e 66,6% superior ao segundo com maior índice — 2023, com 283.471 afastamentos. A pesquisa leva em consideração os capítulos da 10ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID 10). Os três problemas mais comuns levantados pela pasta, no ano passado, foram transtornos ansiosos (capítulo F41 do CID 10) — com 141,4 mil casos —, episódios depressivos (capítulo F32) — 113,6 mil registros — e transtorno depressivo recorrente (capítulo F33) — 52,6 mil casos.

Alane Menesio da Silva, de 22 anos, sentiu na pele os efeitos desse cenário. Enfrentando uma carga horária de 12 horas diárias e distante da família, ela começou a apresentar sintomas de ansiedade severa. O corpo deu sinais claros de exaustão, como crises de ansiedade frequentes, estresse extremo e até mesmo reações físicas, como empolação. "Foi um período complicado. A junção da ansiedade e a carga horária de trabalho com essa distância agravou ainda mais a minha ansiedade. (...) Durante todo o período de trabalho, a empresa tratou a ansiedade como besteira, não ofereceu ajuda e nem afastamento para que eu conseguisse me cuidar", conta.

A dificuldade de buscar atendimento especializado agravou ainda mais a situação. Sem tempo para se consultar com um profissional e sem apoio da empresa onde trabalhava, Alane recorreu ao que estava ao seu alcance. E conta que, para buscar algum tipo de tratamento, recorreu a chás e à automedicação com um remédio receitado para a mãe dela.

"Dar conta"

Para a psicanalista e especialista em neurociências Ana Lisboa, isso se deve a uma luta constante pela sobrevivência. Ela explica que a saúde mental é vista como um luxo, algo secundário em meio a urgência de pagar contas, garantir alimentação e manter a família segura.

Além disso, Lisboa ressalta que há um forte estigma que impede muitos trabalhadores de buscarem ajuda. A ansiedade e depressão, explica a especialista, ainda são vistas como frescura ou fraqueza, e o medo do julgamento faz com que muitos silenciem o sofrimento.

Essa mentalidade reflete-se dentro do ambiente de trabalho, onde a cultura do "dar conta" empurra trabalhadores ao limite. "A necessidade de produzir constantemente cria um ciclo de exaustão, e ignorar sinais de sofrimento torna-se a única alternativa para manter o emprego e a renda. Isso resulta em adoecimento emocional profundo e invisível", explica.



Em concordância com Ana Lisboa, a psicóloga Aline Sampaio ressalta que a falta de informação e acesso a tratamentos adequados também é um obstáculo. Segundo ela, a ideia é sempre "ou pago a terapia, ou a comida" e, no Sistema Único de Saúde (SUS), apesar da qualidade do tratamento, ainda há poucas vagas e acessibilidade.

A especialista ainda explica que o tratamento de condições mentais é visto como "desleixo, preguiça ou falta de vontade". Aline Sampaio destaca que estudos sugerem uma maior propensão de pessoas de baixa renda desenvolverem doenças mentais, o que estaria diretamente ligado a fatores como violência, alimentação e educação, que aumentariam os gatilhos para condições mentais.

Estigmas

A psicóloga reconhece que as pessoas de baixa renda são as mais afetadas diretamente pelo estigma da saúde mental. Ela destaca a meritocracia como fator que define que os pobres se mantêm nessa classe social pela "falta de esforço", além de julgar existir uma cultura aporofóbica — aversão aos pobres —, eugenista e higienista, forçando as pessoas a se encaixarem em padrões pré-concebidos.

"Não vemos as pessoas como seres únicos, mas colocamos em bolhas de que deu certo para mim, ou para uma camada de pessoas, então, tem que funcionar com todo mundo, criando padrões. 'Dar conta' pode ser um mecanismo de se sentir aceito e tentar lutar ao extremo na dificuldade. Mas o resultado disso pode ser muito ruim. Nesse sentido, está muito ligado a ser aceito, a não ser visto de forma inferior, negativa", explica Sampaio.

O sociólogo e coordenador do curso de direito da Universidade Guarulhos (UNG), Guilherme Amaral, também destaca que que a população de baixa renda tende a escantear a saúde mental, sendo um reflexo das condições sociais e econômicas adversas, das limitações impostas pela falta de recursos e da exploração que se manifesta em diferentes aspectos da vida, do trabalho à saúde e à estrutura familiar.

Para Amaral, o futuro da saúde mental nas comunidades de baixa renda está ligado diretamente às mudanças sociais e econômicas em curso. Ele diz que, se o Brasil conseguir implementar essas mudanças de forma eficaz, o país poderia oferecer condições de saúde mental e de vida mais humanas para a população, especialmente para as pessoas mais vulneráveis. "A ausência de um conhecimento técnico e aprofundado sobre o assunto impede que muitos compreendam o impacto negativo que a saúde mental pode ter em suas vidas. Esse desconhecimento cria um ambiente onde as questões de saúde mental são frequentemente negligenciadas, pois a pessoa não reconhece os prejuízos que está causando a si mesma."

***Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



MACEDÔNIA DO NORTE

Incêndio em boate mata ao menos 59 pessoas

Informações iniciais indicam uma série de problemas no local onde acontecia um show de hip-hop. A principal suspeita é que fogos de artifício tenham dado origem às chamas, relembrando tragédia no Brasil

Isabella Almeida

Mais de 12 anos após a tragédia da boate Kiss, no Brasil, um incêndio semelhante atingiu a casa noturna Pulse, na cidade de Kocani, na Macedônia do Norte, matando, pelo menos, 59 pessoas e ferindo mais de 150, na madrugada de sábado para domingo. Segundo o ministro do Interior, Pance Toskovski, até o momento, 35 vítimas foram identificadas e mandados de prisão foram emitidos. O governo do país decretou sete dias de luto nacional, e as bandeiras estão a meio-mastro em todo o território.

Dos 155 pessoas hospitalizadas, 22 estão em estado grave, segundo o ministro. Alguns pacientes tiveram que ser levados para países vizinhos na Europa. "No momento da tragédia, quase 500 pessoas estavam na casa noturna, mas somente 250 ingressos foram vendidos", afirmou o porta-voz.

Grande parte das vítimas são jovens que assistiam à apresentação do DNK, um grupo de hip-hop muito popular no país. Conforme Toskovski, as informações obtidas até o momento indicam que o incêndio começou como resultado de faíscas de dispositivos pirotécnicos.

"O mais provável é que as faíscas tenham atingido o teto, feito de um material facilmente inflamável, e então, em muito pouco tempo, o fogo se propagou por toda a boate e uma fumaça densa se formou", acrescentou.

"Ouvi uma explosão e o teto desabou. Todos corremos para uma porta que servia tanto para entrar quanto para sair", declarou à imprensa local um jovem que estava na casa noturna. Vídeos publicados nas redes sociais antes do incêndio indicavam o uso do que pareciam fogos de artifício durante o show.



250 ingressos foram vendidos, mas havia 500 pessoas na casa noturna. Falta de saídas de emergência impulsionou o número de mortes

Tumulto e correria

Segundo a *Agência France-Presse* (AFP), as vítimas enviadas para o hospital de Kocani tinham entre 14 e 25 anos, informou a diretora do centro médico, Kristina Serafimovska. Entre os feridos, estavam 70 pacientes com queimaduras e intoxicação por monóxido de carbono. Serafimovska frisou que "a maioria dos mortos sofreu ferimentos devido ao tumulto que aconteceu quando tentavam sair".

"Tentaram ressuscitar as pessoas no local. Os bombeiros e a ambulância chegaram a tempo, mas não foi suficiente. Houve um tumulto na saída. Estou esperando um amigo, ele está com queimaduras na mão. No início, não acreditamos que havia um incêndio, depois houve um pânico enorme e uma correria na saída da boate", detalhou uma sobrevivente à imprensa do país.

Um dos membros do grupo DNK, Vladimir Blazev, teve queimaduras no rosto e precisou de assistência respiratória, informou a família. As autoridades estão investigando supostos casos de corrupção ou suborno relacionados ao incêndio. "A empresa não tem licença para operar. Esta licença, como muitas outras coisas na Macedônia no passado, está relacionada com suborno e corrupção", afirmou o ministro do Interior.

Irregularidades

O procurador-geral Ljucpo Kocevski da Macedônia do Norte, destacou que a lista de "omissões" na segurança da boate Pulse era extensa. Entre os problemas citados, estavam a insuficiência de extintores na casa noturna, a ausência de duas saídas de emergência necessárias e a falta de um detector de fumaça.

Toskovski disse que mais de 20 pessoas estão sendo investigadas, 15 detidas na delegacia, e outras estão no hospital. "Hoje é um dia difícil e muito triste para a Macedônia. A perda de tantas vidas jovens é irreparável, e a dor das famílias, entes queridos e amigos é incomensurável", publicou o primeiro-ministro Hristijan Mickoski, no Facebook.

Em apoio às vítimas do incêndio, o secretário de Estado do Vaticano, Pietro Parolin, em um telegrama endereçado ao arcebispo da capital da Macedônia do Norte, afirmou que o papa, internado há mais de um mês (leia mais nesta página) "deseja transmitir às famílias dos falecidos, em sua maioria jovens, suas mais profundas condolências."

A chefe da diplomacia europeia, Kaja Kallas, disse estar "profundamente triste com o trágico incêndio" e afirmou que a União Europeia compartilha o luto e a dor do povo da Macedônia do Norte, em uma mensagem na rede social X, antigo Twitter.

Boate Kiss

O incêndio na Boate Kiss, ocorrido na madrugada de 27 de janeiro de 2013, em Santa Maria (RS), foi uma das maiores tragédias do Brasil. Durante um show da banda Gurizada Fandangueira, as faíscas geradas por um sinalizador de uso externo atingiram a espuma do isolamento acústico da casa, dando início ao incêndio, que rapidamente se espalhou pela boate. A fumaça tóxica resultante do fogo causou a morte por asfixia de 242 pessoas, em sua maioria jovens. Outros 636 frequentadores da boate ficaram feridos, muitos deles com sequelas permanentes.

CRISE

Tensão entre EUA e rebeldes do Iêmen

Os rebeldes huthis, do Iêmen, reivindicaram, neste domingo, um ataque contra um porta-aviões dos Estados Unidos no Mar Vermelho, em resposta aos bombardeios americanos realizados no sábado que deixaram, pelo menos, 53 mortos em Sanaa, capital do país. O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, conversou com seu homólogo russo, Serguei Lavrov, por telefone, e disse que não serão tolerados os contínuos ataques dos huthis contra embarcações militares e comerciais americanas no Mar Vermelho. A Rússia é um aliado próximo do Irã, que, por sua vez, apoia os huthis.

"Em resposta a essa agressão (americana), as forças armadas lançaram uma operação militar (...) contra o porta-aviões americano USS Harry Truman e os navios de guerra que o acompanham no norte do Mar Vermelho", declararam os huthis em um comunicado. Os rebeldes afirmaram ter disparado 18 mísseis e um drone contra o porta-aviões. Os rebeldes do Iêmen justificam suas ações classificando-as como apoio aos palestinos da Faixa de Gaza.

Deportações

Em outra frente de ação, o presidente dos Estados Unidos enviou, ontem, para El Salvador, país da América Central, 238 supostos membros do grupo criminoso venezuelano 'Tren de Aragua' e 23 da gangue Mara Salvatrucha, após acionar uma antiga lei de guerra para expulsar imigrantes.

Trump usou a Lei de Inimigos Estrangeiros de 1798, aplicada pela última vez na Segunda Guerra Mundial, para emitir a ordem de expulsão, mas, no sábado, um juiz federal suspendeu temporariamente a ordem. "Hoje, os primeiros 238 membros da organização criminosa venezuelana 'Tren de Aragua' chegaram ao nosso país", informou, no X, o presidente salvadorenho, Nayib Bukele, que também confirmou a chegada dos membros da Mara Salvatrucha. **(IA)**

IGREJA CATÓLICA

Papa aparece em foto durante internação

O Vaticano divulgou uma foto do papa Francisco, pela primeira vez, desde o início da hospitalização, que dura mais de um mês. A imagem publicada ontem veio com a tradicional mensagem de Ângelus, na qual o pontífice admitiu estar passando por "um momento de provação" e que seu corpo está fraco. O líder da Igreja Católica também concelebrou a missa na capela do apartamento onde está internado, no hospital Gemelli.

Na foto feita na capela, o jesuíta de 88 anos aparece sozinho e sem usar a cânula nasal de alto fluxo que ajuda na respiração. "Estou atravessando um momento de provação. Nosso físico está fraco, mas, mesmo assim, nada pode nos impedir de amar, rezar", afirmou na mensagem, que, pela quinta semana consecutiva, foi enviada por escrito, em vez de lida.

O último boletim médico, divulgado na noite de sábado pela Santa Sé, aponta que o pontífice permanece estável. Desde a última recaída, em 3 de março, o estado de saúde tem evoluído bem, apesar do Vaticano indicar para uma recuperação lenta.

"Com esse tango, eles têm que lhe dar alta", afirmou à AFP, com um sorriso, Daiana Guspero, uma bailarina profissional de 38 anos nascida em Buenos Aires. Pelas redes sociais, a mulher convocou uma "oração em movimento" pelo nativo do bairro de Flores, na capital argentina.

A internação é a quarta e mais longa nos 12 anos de papado, o preocupa a comunidade católica sobre a manutenção do cargo. Todavia, o argentino descartou a possibilidade de renunciar, reforçando sua intenção de manter o posto, relançou o grande projeto de reformas da Igreja, projetado até 2028, quando deve acontecer a assembleia final.

Os votos de apoio e afeto continuam chegando de todo o mundo. A maratona de Roma guardou, neste domingo, 42 segundos de silêncio pelo primeiro papa latino-americano, que reforçou, mais uma vez, seu agradecimento às pessoas que oram por sua saúde e aos profissionais de saúde que o atendem.



A imagem foi feita enquanto o pontífice rezava na capela



Fiéis que estavam em frente ao hospital dançaram tango

Aos pés da estátua do papa João Paulo II, na frente do hospital, dezenas de crianças com balões amarelos e brancos gritaram pelo pontífice, enquanto outros fiéis dançavam tango, para lembrá-lo de sua terra natal. "Obrigado, queridos filhos! O papa os ama e espera sempre encontrá-los", acrescentou Francisco na mensagem divulgada. Ele também pediu que continuem rezando pela paz "na martirizada Ucrânia, na Palestina, em Israel, no Líbano, em Mianmar, no Sudão e na República Democrática do Congo".

Diferentemente do que aconteceu na hospitalização em 2021, por uma cirurgia de cólon, o santo padre ainda não apareceu nas sacadas do hospital para pronunciar o Ângelus — considerado um dos momentos mais importantes de contato com os fiéis —, normalmente realizado na Praça São Pedro, no Vaticano. **(IA)**

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br | **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Falhas no combate ao crime organizado

A violência no Brasil é um fenômeno estrutural, que cada vez mais tira a paz da população. O medo constante e as perdas materiais afetam a qualidade de vida nas metrópoles e nas pequenas cidades, que também entraram na rota da bandidagem. Nesse contexto histórico, desmantelar o crime organizado é a missão das autoridades na batalha para estabelecer a segurança pública no país.

Na última terça-feira, uma operação no Rio de Janeiro derrubou, literalmente, uma facção com vasta lista de delitos. Agentes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE) invadiram o "Resort Green", local com lago privado para a criação de carpas, piscinas, academia de ginástica com equipamentos modernos, área de churrasqueira e areia de praia — tudo demolido durante a batida policial. O luxo servia para proveito de integrantes do Terceiro Comando Puro. O "complexo de lazer" era bancado com o lucro de ações ilícitas variadas, especialmente tráfico e assaltos.

Segundo informação da própria Polícia Civil, foram quase dois anos de investigações para reunir os elementos que possibilitassem a conclusão do caso e levassem à consequente tomada do espaço. Um tempo longo demais para colocar fim a tamanha ousadia e afronta em uma construção que destoava das demais ao redor em Parada de Lucas, na Zona Norte da capital fluminense.

A questão é que o poder financeiro do crime organizado atingiu patamares assustadores e desafia governos, instituições e cidadãos. Com as contas cheias, as quadrilhas têm expandido suas áreas de atuação e, hoje, estão infiltradas em diversos setores. A ostentação dos criminosos — com mansões, carros milionários, joias e outros itens — parece não ter limites. Diante desse cenário, a descapitalização das facções é uma das principais estratégias para vencer essa guerra.

O bloqueio bancário, a apreensão de bens, o confisco de ativos de alto valor e a interdição de mercadorias ilegais são medidas apontadas por especialistas para surtir o efeito necessário no combate às quadrilhas que operam, inclusive, com ordens de condenados dentro de presídios.

Com tanta tecnologia disponível, a movimentação de recursos entre contas de membros de facções sem levantar suspeitas das autoridades é inadmissível. Planos coordenados entre as forças de segurança e as instituições financeiras precisam ser adotados para prevenir e impedir a lavagem de dinheiro. Em 2024, conforme dados da Polícia Federal, um prejuízo de R$ 5,6 bilhões foi imposto às facções, impactando diretamente na redução da capacidade de ação dos criminosos.

Investir na estrutura de investigação para a descapitalização das organizações criminosas é fundamental. As artimanhas da bandidagem não podem superar a inteligência dos órgãos de combate. O emprego de empresas de fachada, a ocultação de dinheiro e o uso de pessoas físicas para esconder a origem dos montantes têm de ser anulados pelas autoridades competentes.

Sem minar a capacidade de movimentação do dinheiro que financia as atividades ilícitas, especialmente por meios virtuais, fica praticamente impossível sair vitorioso desse embate. O Brasil precisa direcionar seu radar para decisões que atinjam a raiz financeira do tráfico, dos assaltos, dos golpes e de toda a gama de ataques delituosos que causam prejuízos materiais e destroem famílias. Os brasileiros não podem mais viver acuados enquanto veem o crime organizado conservar seu poder de circulação de dinheiro ilegal, que mantém a capacidade de ação das facções.



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

O desencanto das redes sociais

Este que vos escreve cresceu com as redes sociais. Lembro-me de um mundo sem Instagram, TikTok e companhia. Hoje, vivo em outro cenário, em que a ausência de infinitas redes é quase inimaginável. Ter essa experiência ajuda a perceber o quanto a filosofia das redes sociais mudou ao longo desse breve curso de tempo. Agora, parece muito menos encantadora, e cada vez mais voraz em direção ao lucro.

Recentemente, esbarrei em um vídeo que alugou um triplex na minha cabeça. Um garoto, de uns 10 ou 11 anos, foi perguntado sobre qual era seu sonho de vida. "As redes bombadas. Pra lá de um milhão de seguidores", foi a resposta.

Não é para menos. Quem conta com um milhão de seguidores no Instagram, por exemplo, terá uma expressiva fonte de renda (além da fama). De acordo com um levantamento da empresa MField para a revista *Forbes* em 2023, o valor de uma "ação" — conjunto de posts, como uma campanha publicitária — na rede para um público de até 1 milhão de seguidores pode render até R$ 24 mil.

Os valores variam muito. Certas plataformas ainda pagam pelo conteúdo em visualizações (independentemente de publicidade). As possibilidades de remuneração existem, desde que a presença nessas redes compense.

O grande pulo do gato para este humilde jornalista — que não é nem um pouco influenciador de nada — é olhar a outra ponta: o que essas plataformas de redes sociais estão ganhando?

A Meta (que engloba Instagram e Facebook) informou um lucro astronômico de US$ 62 bilhões em 2024. Uma alta de 60% em comparação com 2023. E, segundo o CEO da marca, Mark Zuckerberg, a expectativa é de que o número siga em alta nos próximos anos.

Agora você pode estar se perguntando "Ué, a empresa tem de ter o lucro dela, e nem é o maior entre grandes big techs". Ok, é um argumento. A grande questão é pensar no que as plataformas de redes sociais realmente oferecem.

É um "serviço" meio estranho. Voltando para o exemplo do Instagram: ninguém abre o aplicativo para apreciar a construção técnica da possibilidade de fazer upload de vídeos e fotos. A gente busca um conteúdo que nos divirta, que nos informe, que seja de qualidade (nesta última até fazemos exceções).

A grande verdade é que as pessoas sustentam o "serviço" básico de toda rede social. E essa é uma verdade inconveniente (para as empresas). São literalmente bilhões em lucro, com um mínimo dividido entre quem realmente faz o trabalho de criar conteúdo nessas plataformas. E a ilusão de um ganho robusto, proporcionada pela publicidade, tampa os olhos para essa verdade.

Crianças espelham sonhos em redes sociais, que no final do dia só veem as plataformas como fontes de lucro, que podem ser desativadas ou manipuladas ao bel-prazer das empresas. Seu perfil pode cair a qualquer momento, sem qualquer explicação, e você não poderá fazer nada.

Sim, as redes sociais já foram um lugar de comunicação, revolução. Em tempos contemporâneos, contudo, transformaram-se em algo exploratório, que apenas se disfarçam de um oásis de rendimento e pouco trabalho.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** *sredat.df@dabr.com.br*

Democracia

A atual composição do Congresso Nacional segue sendo uma vergonha para a sociedade — não para toda a população, mas para grande parte dela, que se vê desprezada e ignorada pela ganância dos parlamentares. Colocam no comando de comissões indivíduos amargos, cruéis e antidemocráticos. Não faltam exemplos de elementos dissociados de valores humanos e amantes da ditadura, saudosos dos tempos de tortura e morte, racistas, misóginos, homofóbicos. A democracia completa 40 anos, uma conquista com muito sofrimento e perdas de vidas, vítimas de critérios espúrios e desumanos. Em quatro décadas de altos e baixos, não faltaram sabotadores, que foram desmascarados em 8 de janeiro de 2023. Gente amarga, sem instrução humanista. Desejo muito que, nas eleições 2026, a sociedade faça uma profunda e séria reflexão antes de dar ou renovar poderes aos que odeiam o Brasil e o seu povo. Que seja capaz de dar um salto de evolução e reforce, com muita fibra e responsabilidade, a maior conquista do país: a democracia.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera a disposição

Quarenta anos de democracia. Para uns, a vida começa aos 40. Para outros, as dores começam aos 40.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A democracia é complexa, mas é o melhor que temos...

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Santos monta estratégia para ter Neymar antes da estreia no Brasileirão. É arriscado ele se machucar na fisioterapia.

Renan Palheta — Brasília

Quando uma pessoa ocupa um dos maiores cargos de um país, poderia abençoar seu povo, outros povos, deixar um registro bacana de feitos. Mas Trump prefere a desgraça. Lamentável!

Mary Santos — Brasília

demais espécies. Parabéns à Novacap, aos seus valorosos funcionários, que melhoram a vida de todos nós.

» **Allan Nunes Guerra**
Lago Norte

Violência

Ainda não sabemos o desfecho da história do homem em situação de rua que foi baleado no Sudoeste porque teria assediado uma mulher que estava acompanhada. Espero que a polícia dê uma resposta. Mas, por enquanto, é certo que a região do Cruzeiro, do Sudoeste e da Octogonal, antes considerada tranquila, não sai mais das páginas policiais. É morte de motorista de aplicativo, homem escondido embaixo da cama de apartamento só de mulheres, sequestro de cachorro, flanelinhas ameaçando moradores, roubo de rodas de carro, pedintes por todos os lados...Saudades da época em que tínhamos mais tranquilidade!

» **Marlon Barros**
Cruzeiro

Governo Lula

O governo Lula tem cometido equívocos, erros e acertos em sua gestão. Talvez, seja obra do PT, um partido dividido. Esse governo, entre outras coisas, proporcionou o sucateamento da Embrapa e das universidades federais, em prejuízo da ciência. Na Embrapa, o caso prejudica as cadeias produtivas, que são importantes. Os governos Lula 1 e 2, estão eivados de deslizes. Vide Lava-Jato. A transparência é fundamental para o sucesso do governo na gestão atual, o que não está acontecendo. Há coisas escondidas.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Paisagismo

Todos os dias saio de casa, do Setor de Mansões do Lago Norte, até a escola das filhas, no início da Asa Sul. E o que vejo: foram plantadas dezenas de milhares de mudas em quase toda a margem do Lago Paranoá; também foram plantadas mudas em todo o canteiro central dos 10 quilômetros da DF 005; foi executada linda obra de paisagismo em todo o Trevo de Triagem Norte (Ponte do Braguetto); os canteiros centrais do Eixão e dos eixinhos estão impecáveis, o gramado, as sapucaias, os ipês e

Apagões

Os apagões continuam infernizando na SQS 103, onde anos atrás foi instalada a iluminação pública modelo das superquadras do Plano Piloto. Não há uma só ocasião em que faltem postes apagados pela ação persistente e bem-sucedida dos ladrões de cabos elétricos — estimulados pela omissão permissiva e cúmplice do governo. No último sábado, por exemplo, depois de passar por semanas com um desses pontos desligados, na entrada da quadra, os moradores tiveram o dissabor de ver chegar a noite com mais outros cinco inativos, numa repetição patética que demonstra a incúria com que esse assunto é tratado pelas autoridades "competentes".

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Lei seca

É preciso colocar o serviço velado nos bares para identificar quem está bebendo e dirigindo. Não adianta fazer blitz esporádica da Lei Seca, tem que agir com inteligência. Aumentar a fiscalização é o mínimo, pois essas atividades são ínfimas, em comparação com o número de bêbados dirigindo nas ruas. O tripé da ordem pública é regido pela educação, pela fiscalização e pela punição. Os três são igualmente importantes.

» **Marcelo Freitas**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, c. VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

Assine

Anuncie

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Eufrázio

Empreendedorismo feminino como vetor para a transformação social

» MARGARETE COELHO

Diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional

O empreendedorismo feminino já está consolidado como uma força transformadora no cenário econômico e social brasileiro. Com sua atividade, as mulheres empreendedoras não só garantem o sustento de suas famílias, como também atuam como impulsionadoras de desenvolvimento, especialmente em periferias e grupos sociais historicamente menos favorecidos. Ao criarem e expandirem seus negócios, elas geram emprego, renda e estimulam o crescimento local, contribuindo de forma relevante para a redução das desigualdades.

Além do impacto econômico, o empreendedorismo representa uma alternativa de emancipação para muitas mulheres, sobretudo àquelas que já sofreram ou ainda enfrentam situações de violência, seja ela física ou psicológica. Ao assumirem o comando dos próprios negócios, elas encontram na atividade empreendedora uma alternativa para romper ciclos de dependência, conquistar a autonomia, recuperar a autoestima e reafirmar a sua dignidade.

Todavia, apesar do notável crescimento do empreendedorismo feminino nas últimas décadas, os desafios persistem. Os últimos estudos realizados pelo Sebrae revelam que 25% das empreendedoras já sofreram situações de preconceito na condução do seu negócio.

Além disso, o acúmulo de responsabilidades domésticas e o cuidado com familiares reduzem o tempo que elas poderiam dedicar ao aprimoramento e à expansão de seus negócios. As mulheres que empreendem dedicam, em média, o dobro das horas despendidas pelos homens aos cuidados com familiares e nos afazeres domésticos — o que acarreta um sentimento dominante de sobrecarga entre elas. Por óbvio, isso significa horas a menos dedicadas aos seus negócios.

Como resultado desses e outros fatores limitantes, constatamos que a taxa média de juros para empréstimos feitos para empreendedoras é aproximadamente quatro pontos percentuais mais alta que a praticada para os homens. Em algumas situações, a taxa de juros paga por mulheres pode ser ainda mais elevada, superando a marca de 60% ao ano, e esses resultados conseguem ser ainda maiores quando analisamos grupos de mulheres da Região Nordeste, por exemplo.

Em razão desses obstáculos, as donas de negócios terminam por receber uma fatia menor dos recursos que o mercado de crédito disponibiliza para o setor. Ou seja, perdem investimentos que seriam essenciais para que suas empresas pudessem ampliar a capacidade produtiva com a incorporação de novas tecnologias, por exemplo.

O Sebrae tem atuado de maneira estratégica e abrangente para contribuir com a reversão desse quadro. No ano passado, lançamos, em parceria com o governo federal, o programa Acredita Delas, que tem como principal objetivo facilitar o acesso das mulheres empreendedoras a crédito. A criação de uma política pública que assegurasse condições mais favoráveis de acesso a crédito para mulheres donas de pequenos negócios era uma medida urgente e almejada pelas empreendedoras brasileiras há décadas.

A ação está ofertando condições especiais e orientações personalizadas para que elas possam superar as dificuldades financeiras e investir no crescimento de suas atividades. O programa utiliza o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), gerido pelo Sebrae, para oferecer até 100% de garantia nas operações de crédito solicitadas por empreendedoras.

Isso propicia empréstimos com taxas de juros mais baratas e contribui para a superação de um problema estrutural, voltando o olhar para as mulheres que, inclusive, têm empreendido tanto quanto os homens e já demandam mais crédito do que eles.

As mulheres são um pilar essencial para o desenvolvimento econômico e social. E, pelo empreendedorismo, podem conquistar ainda mais! Por isso, vamos continuar trabalhando para contribuir com a consolidação das políticas públicas necessárias para incluir mais mulheres nesse universo e para que elas possam ter condições de igualdade no mercado, construindo um futuro mais inclusivo, diverso e justo.



Make America freerider again

» GUILHERME VINHAS

Especialista em direito econômico pela FGV/RJ, advogado especialista em direito regulatório

A expressão freerider é utilizada pelos economistas para caracterizar quem se beneficia de um bem ou serviço sem prestar qualquer contribuição. Em outras palavras: pegar carona, tirar proveito do trabalho alheio. Quanto às mudanças climáticas, freerider é o país que não aderiu ao Acordo de Paris ou não cumpre com as suas obrigações nesse tratado. O resultado é que os demais países precisam aumentar os seus esforços para compensar as emissões que deixam de ser evitadas pelo freerider, pois a atmosfera é um bem comum e de uso ilimitado por todos.

O problema se torna agudo quando o freerider é o segundo maior emissor de gases de efeito estufa do mundo. Numa reprise do que fez na sua primeira eleição, o presidente Trump retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris. O impacto para as próximas COPs não é pequeno. O país deixa de se comprometer com o financiamento das medidas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, com os mercados globais de carbono e outras iniciativas discutidas no âmbito desse acordo.

A agenda da COP-30 precisará equacionar esses temas diante da ausência dos Estados Unidos. Um desafio que não é trivial, na medida em que havia a expectativa de que o país contribuísse, de forma justa, frente aos danos climáticos que causa.

Ao mesmo tempo, Donald Trump anunciou a intenção de acelerar a produção de combustíveis fósseis e de desidratar a geração de energia renovável. Abdicar da geração de energia renovável ou demonizar os combustíveis fósseis são posições extremas que apenas servem a setores específicos. É preciso ter equilíbrio. A contenção do aquecimento global demanda a redução da intensidade de carbono dos combustíveis fósseis, que causam cerca de dois terços das emissões de gases de efeito estufa, assim como o investimento no conjunto de fontes de energia renovável.

Entretanto, tais iniciativas do presidente Trump não devem afastar outros governos e empresas da transição energética. Ao contrário, a era Trump pode oferecer oportunidades para os países e empresas que estiverem bem posicionados para atender às demandas de descarbonização da economia, inclusive nos Estados Unidos.

Isso porque o governo Trump não tem o monopólio das iniciativas de combate às mudanças climáticas no país. Parte dos estados, da iniciativa privada e dos consumidores americanos é sensível aos alertas da ciência. E, portanto, vê valor nas medidas de mitigação das mudanças climáticas.

Tendo em vista que o Brasil é uma potência global em biocombustíveis e possui uma matriz energética limpa em relação a outros países, se oferecermos segurança jurídica, previsibilidade e estabilidade de regras, podemos aproveitar o momento para atrair investimentos na produção de energia renovável.

Esse processo já está em andamento. Nos últimos meses, o Congresso Nacional, com o Ministério de Minas e Energia, avançou na criação de importantes marcos legais: são seis leis fundamentais para a transição energética.

Em junho de 2024, foi sancionada a lei que criou o Programa Mover, cujo objetivo é estimular a cadeia de produção de veículos e o investimento em inovação e tecnologia para tornar a frota nacional mais sustentável e eficiente em relação às emissões de gases de efeito estufa.

Em agosto de 2024, foi publicado o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono, que visa estimular a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologia para a sua produção a partir dos diversos ativos energéticos brasileiros.

Posteriormente, em outubro de 2024, foi publicada a lei que deu vida ao Programa Combustível do Futuro, uma ambiciosa iniciativa para descarbonizar o transporte no Brasil. Já em dezembro de 2024 foi sancionada a Lei que cria o mercado regulado de carbono, denominado Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

No início de janeiro, foi sancionada a Lei que dispõe sobre a geração de energia eólica offshore. Mais recentemente, foi publicada a lei que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten), que permitirá o financiamento de projetos conectados à transição energética mediante a utilização de créditos tributários e precatórios da União.

Esse conjunto de leis precisará ser regulamentado e, idealmente, as agências reguladoras responsáveis pela sua implementação deverão receber um reforço de pessoal e de recursos financeiros proporcional ao aumento de suas atribuições decorrente desses marcos legais.

O Brasil segue, portanto, criando as bases para ocupar grande espaço nesse movimento global que é a transição energética, enquanto o governo dos Estados Unidos caminha no sentido oposto. Se formos eficientes na regulamentação dessas atividades, criando um ambiente regulatório e econômico saudáveis, poderemos aproveitar o momento para capturar investimentos que, em outras circunstâncias, iriam para o Hemisfério Norte.

Francisca, uma guerreira cearense

» FERNANDA SOBRAL

Professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) e Diretora da SBPC

Faleceu no último dia 2, aos 77 anos, a professora titular aposentada da Universidade de Brasília (UnB) Maria Francisca Pinheiro Coelho, nascida em Jaguaribe (CE) em dezembro de 1947. Francisca era formada em ciências sociais pela Universidade do Ceará (1974) e fez mestrado e doutorado na UnB.

A professora deixa uma vasta produção acadêmica, como a biografia do colega de movimento estudantil na Universidade Federal do Ceará (UFC) José Genoíno, escolhas políticas, e as obras *Política, ciência e cultura em Max Weber*; *Políticas sociais para o desenvolvimento*; *A esfera da política* e *O público-privado na educação*. Foi presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUNB) de 1998 a 2000, e responsável pelo lançamento da pedra fundamental da Casa do Professor, onde seu corpo foi velado na quarta-feira, dia 5.

Francisca, ou Loura como a conheciam, fundou o PT nacional e local, e sua vida decorreu entre duas grandes paixões: a academia e a política. Na academia, as principais contribuições de Francisca ao longo da sua carreira se referem às questões educacionais, sobretudo ao debate sobre o ensino público e laico. Também se referem ao pensamento de Hannah Arendt, na discussão sobre a democracia — seu último pós-doutorado na Alemanha foi para pesquisar nos arquivos locais sobre essa grande pensadora. Ou seja, a sociologia da educação e a sociologia política foram seus grandes eixos de análise e produção.

No lançamento do livro da Francisca intitulado *O público e o privado na educação brasileira: o conflito na Constituinte*, eu afirmei que a minha alegria com esse lançamento se devia a várias razões. Inicialmente, pelo fato, indicado pela própria autora, de que o momento da Constituinte foi marcado pelo espírito de uma época, a democracia.

A Assembleia Nacional Constituinte aconteceu na chamada Nova República, com uma intensa participação da sociedade civil, cheia de esperança de mudanças, depois de 21 anos de ditadura. Em segundo lugar, porque participei também desse período, pois fazíamos parte de um grande projeto de pesquisa com as professoras Maria Lucia Maciel, Ana Maria Fernandes entre outros, durante a Constituinte, e na qual pudemos acompanhar de perto as comissões da Família, Educação Cultura e Esportes e a outra de Ciência, Tecnologia e Comunicação.

Finalmente, e não menos importante, pelo fato de ser dos melhores estudos que já li sobre a manifestação de conflitos de interesses, tema clássico e contemporâneo da sociologia. Esse conflito, protagonizado pelos republicanos versus liberais conservadores, não se expressaram apenas no campo da educação, embora a análise da autora tenha se detido nesse campo, no que concerne especificamente ao debate público e privado.

Para concluir, gostaria de destacar algumas qualidades pessoais que pude apreciar durante nossa longa convivência. Conheci-a na realização do mestrado na UnB, na década de 1980, na primeira turma do nosso doutorado em sociologia em 1984. Nesse convívio, o que mais me impressionava em Francisca era a sua integridade e firmeza com os princípios políticos e a postura acadêmica. Essa guerreira cearense teve uma importância política muito grande no movimento estudantil em Fortaleza e na fundação do PT. Era muito firme, mas não fundamentalista nos princípios políticos, pois criticava o que era preciso ser criticado e defendia arduamente o que achava correto.

Há 20 dias, nos encontramos no cinema. Vimos o filme *O conclave* e o comentamos. Não imaginava que seria a última vez que nos veríamos. Me ligou, depois de operada, para pedir que eu a substituísse numa banca, ainda falando com voz forte. Eu estava impossibilitada naquele dia, mas me ofereci para outra data. Não imaginei que o estado dela se agravaria tanto. Não consegui falar mais com ela. Foi a última vez mesmo.

Deixa um vazio imenso na nossa sociologia, mas seu legado como pessoa e como professora estão ainda aqui. Sigamos adiante, a partir desse legado, analisando e lutando pela democracia e pela educação pública.

Eufrázio



MENTE COMPROMETIDA

A crise climática e ambiental impactam o neurodesenvolvimento de diversas formas, começando ainda na fase uterina. Além dos efeitos da exposição a poluentes, a insegurança alimentar, que leva à desnutrição, e o estresse psicológico afetam a saúde e o bem-estar mental das crianças

PRÉ-NATAL

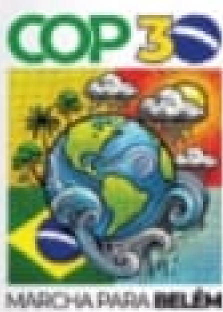
- A poluição desencadeia um processo inflamatório sistêmico, com aumento de citocinas circulantes, que posteriormente entram na circulação cerebral, causando inflamação e levando toxicidade ao cérebro.
- Estudos em humanos mostraram que a ativação do estresse oxidativo e das vias inflamatórias durante a gravidez altera a barreira hematoplacentária, que protege o feto, permitindo que substâncias tóxicas, como ferro, cobre, chumbo e carbono negro atinjam os tecidos fetais.

APÓS O NASCIMENTO

- As vias pelas quais a poluição do ar pode chegar ao sistema nervoso central são respiratórias (partículas inaladas entram nos pulmões, passam pelos alvéolos, entram na corrente sanguínea e eventualmente penetram no cérebro) e nasais (partículas inaladas são transportadas diretamente para o cérebro através do nervo e bulbo olfatórios).
- O dióxido de nitrogênio e as partículas em suspensão PM 2,5 provocam danos neuronais e perdas em estruturas do córtex pré-frontal, bulbo olfatório e mesencéfalo por meio de um processo inflamatório, mecanismo associado, a médio prazo, ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).
- Poluentes também afetam componentes da microbiota intestinal que regulam neurotransmissores centrais, como serotonina. Estudos sugerem que depressão, ansiedade, autismo e TDAH podem estar associados à disbiose da microbiota.
- Estudos de ressonância magnética cerebral mostram uma associação entre poluição do ar e espessura cortical (volume de matéria cinzenta) das regiões frontal, parietal, temporal e dos gânglios basais. Essas mudanças estruturais podem impactar várias funções do neurodesenvolvimento.
- Pesquisas mais recentes sugerem uma associação direta entre poluição e volume reduzido de estruturas cerebrais, além do enfraquecimento das vias de conectividade, resultando em um impacto nas funções cognitivas (raciocínio, resolução de problemas, organização visuoespacial).

Fontes: The climate crisis is a child rights crisis: Introducing the Children's Climate Risk Index/Unicef


Valdo Virgo/CB/D.A Press



CÉREBRO SOB ATAQUE

Na segunda reportagem da série sobre crise climática e saúde infantojuvenil, pesquisas demonstram como a poluição proveniente dos combustíveis fósseis e as temperaturas extremas afetam o neurodesenvolvimento, com efeitos duradouros

» PALOMA OLIVETO

Silencioso e invisível, um dos impactos mais devastadores da crise climática na saúde infantojuvenil não é medido por problemas respiratórios, infecções nem choque térmico. Estudos revelam que os poluentes atmosféricos e os extremos de temperatura alteram o neurodesenvolvimento, desde a fase intrauterina, comprometendo, a longo prazo, o aprendizado, a cognição e a sanidade mental. Os mesmos prejuízos podem afetar o cérebro de crianças expostas à insegurança alimentar, outro efeito colateral de um mundo cada vez mais insalubre.

"Os poluentes inalados são recebidos pelo epitélio nasal e chegam ao cérebro pelo nervo olfatório, que está conectado ao bulbo olfatório, um receptor encostado no hipocampo. Essa é uma importante área do cérebro, que controla, entre outras coisas, humor e memória", descreve Paulo Saldiva, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. O patologista, que também é membro da Academia Brasileira de Ciências, pesquisa há décadas a associação entre ambiente e saúde e é autor de diversos estudos sobre o tema.

Saldiva destaca que crianças geradas em ambientes poluídos podem apresentar atraso no desenvolvimento cognitivo e dificuldade de aprendizado. "Também têm uma chance maior de desenvolver deficit de atenção e hiperatividade. A exposição à poluição também está associada ao envelhecimento cerebral, por isso, em idosos, tem relação com um risco maior de doença de Alzheimer", diz. Segundo o cientista, a exposição aos poluentes atmosféricos prejudica o desenvolvimento do feto tanto quanto se a mãe fumasse cinco cigarros por dia.

Mecanismos

Um artigo de revisão publicado no *Jornal de Pediatria*, da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), explorou os impactos da crise climática no neurodesenvolvimento e explica alguns dos mecanismos em potencial da associação. Os autores, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e do Instituto do Cérebro de Porto Alegre (InsCer) observam que, na gestação, o estresse das vias inflamatórias afeta a barreira que protege a placenta, permitindo que substâncias tóxicas, como ferro, cobre, chumbo e carbono negro (produzido pela queima de combustíveis fósseis, como petróleo e gás natural) cheguem aos tecidos fetais.

Segundo o artigo, partículas poluentes do tipo PM 2,5 — emitidas por veículos, indústrias, incêndios florestais e queima de combustíveis fósseis — desencadeiam um processo inflamatório que danifica os neurônios e importantes estruturas do cérebro. "Esse mecanismo estaria associado a médio prazo ao transtorno do deficit de atenção (TDAH) e, posteriormente, à doença de Alzheimer." Outra via apontada pelos pesquisadores é a alteração da microbiota intestinal por agentes tóxicos. "Estudos sugerem que depressão, ansiedade, autismo e TDAH podem estar associados à disbiose da microbiota."

Os danos cerebrais causados pela inflamação desencadeada pelos poluentes continuam a afetar as crianças após o nascimento. "Adolescentes expostos à poluição do ar e a temperaturas extremas podem apresentar alterações estruturais no cérebro, especialmente na substância branca, que desempenha um papel fundamental na conectividade neural e no processamento de informações", afirma o neurologista Maciel Fontes, do Hospital de Base de Brasília. "Além disso, há indícios de que viver em áreas com maior poluição e exposição a eventos climáticos extremos pode contribuir para dificuldades na regulação emocional e para o aumento dos sintomas depressivos nessa fase da vida."

Conexões

Os extremos de temperatura também afetam o neurodesenvolvimento e as conexões entre as células cerebrais, de acordo com dois estudos recentes publicados por pesquisadores da Espanha e da Holanda. "Sabemos que o cérebro em desenvolvimento de fetos e crianças é particularmente suscetível a exposições ambientais, e há evidências preliminares de que a exposição ao frio e ao calor pode afetar o bem-estar mental e o desempenho cognitivo em crianças e adolescentes", diz Mònica Guxens, coautora dos artigos e pesquisadora do Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGlobal) e do Centro Médico Universitário Erasmus.

Os estudos foram feitos com dados de 2,6 mil crianças de 9 a 12 anos de Roterdã, na Holanda. A análise de tomografias e ressonâncias magnéticas, correlacionadas à temperatura às quais as mães e os bebês foram expostos até os 3 anos, revelou que o frio e o calor excessivos afetam a substância branca do cérebro. Os efeitos na cognição e na saúde mental mostraram-se duradouros.

"Os extremos de temperatura podem afetar a maturação da substância branca do cérebro, responsável pela conectividade entre diferentes áreas cerebrais", explica o neurologista Maciel Fontes. "Uma maturação mais lenta dessa estrutura pode comprometer a eficiência da comunicação neural, afetando o raciocínio, a memória e a saúde mental na infância e adolescência", diz.

Cortisol

O médico ressalta que também há evidências de que temperaturas extremas têm potencial de afetar a qualidade do sono, ativar respostas inflamatórias no organismo e aumentar a produção de cortisol, hormônio relacionado ao estresse. "Esses fatores podem, a longo prazo, contribuir para dificuldades cognitivas e maior vulnerabilidade a transtornos como ansiedade e depressão." Os estudos do ISGlobal e do Centro Médico Universitário Erasmus ressaltaram a lógica perversa da desigualdade: sem acesso a medidas de proteção, as crianças mais pobres também foram as mais vulneráveis.

Outra consequência da crise climática, enchentes também podem afetar a saúde mental, lembra o patologista Paulo Saldiva, professor da Faculdade de Medicina da USP. Um estudo conduzido por ele com dados brasileiros, que será publicado na revista *Nature GeoChemistry*, mostra uma correlação entre inundações e impactos na saúde mental que pode durar por muitos meses. "Em uma enchente, a pessoa perde a casa, o carro, a geladeira, perde tudo. Isso é traduzido em questões da saúde mental", diz.

Leia amanhã: O adoecimento respiratório de crianças e adolescentes provocado pela crise climática.

Três perguntas para

ANA CLÁUDIA PIRES CARVALHO, neurologista do Hospital Anchieta, em Brasília, membro da Academia Brasileira de Neurologia (ABN)


Arquivo pessoal

Como a crise climática afeta o neurodesenvolvimento?

De diversas maneiras, algumas imediatas e outras de longo prazo. Tanto a exposição precoce a temperaturas extremas quanto a poluição ambiental podem comprometer o desenvolvimento cerebral. Além disso, a poluição atmosférica — agravada pelas mudanças climáticas — pode gerar inflamação no cérebro e impactar funções cognitivas essenciais, aumentando o risco de transtornos como TDAH, ansiedade e depressão. Outra preocupação é o impacto indireto da crise climática. Crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômica são as mais afetadas, pois, muitas vezes, vivem em áreas com maior exposição a riscos climáticos e menos acesso a recursos de proteção. Isso pode aumentar o estresse infantil, podendo desencadear problemas emocionais e cognitivos.

Os extremos climáticos podem impactar o neurodesenvolvimento?

Tanto o frio intenso durante a gestação e os primeiros anos de vida quanto o calor excessivo na primeira infância podem desencadear processos inflamatórios no organismo, sendo associados a alterações na microestrutura da substância branca do cérebro, uma região essencial para a conectividade neural e o desenvolvimento cognitivo. Isso pode potencialmente prejudicar seu amadurecimento, com impacto na cognição e na saúde mental na adolescência. Temperaturas extremas também podem comprometer a qualidade do sono infantil, essencial para a consolidação da memória e para o desenvolvimento cognitivo.

Quais os mecanismos por trás dessas associações?

Os mecanismos envolvidos parecem ser multifatoriais. Um dos principais fatores é o aumento na liberação de cortisol. Esse hormônio do estresse, quando cronicamente elevado, pode afetar o neurodesenvolvimento, interferindo na mielinização dos neurônios e na conectividade cerebral. Essas descobertas reforçam a necessidade de medidas de mitigação, como políticas para garantir ambientes térmicos adequados e programas que protejam o neurodesenvolvimento infantil ante as mudanças climáticas.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

VIOLÊNCIA

SSP quer alterar horário de distribuidoras de bebidas

Estudo indica que 24% dos homicídios consumados e tentados em todo o DF, até fevereiro de 2025, ocorreram próximos a esses estabelecimentos. Moradores reclamam de violência, som alto e discussões pelo consumo de bebida na madrugada

• ARTHUR DE SOUZA



A violência em áreas próximas a distribuidoras de bebidas tem ganhado destaque. De acordo com um balanço da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), até fevereiro de 2025, 24% dos homicídios de todo o DF, consumados e tentados, ocorreram nesses locais. Em todo o ano passado, o percentual ficou na casa dos 20%.

Ao **Correio**, Avelar explica que as investigações da Polícia Civil (PCDF) dão conta de que, em algumas regiões administrativas, tem ocorrido homicídios e tentativas de homicídios durante as madrugadas, em razão de embriaguez, nas proximidades das distribuidoras de bebidas ou bares. O levantamento da SSP apontou que, em 2024, 33% dos homicídios consumados que ocorreram em distribuidoras foram entre meia-noite e 6h, número que saltou para 60%, neste ano.

O secretário avalia que é preciso tratar o assunto com muita seriedade. Por isso, está elaborando um estudo para tentar alterar o horário de funcionamento desses locais. "A distribuidora de bebidas não pode se confundir com um bar. Por serem classificadas como um ambiente sem risco, conseguem o alvará que libera o funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana. Só que algumas delas colocam mesas, e o local acaba se tornando um bar", observou. "Além disso, há o som alto, que incomoda a população. São muitos casos", acrescentou.

Sandro Avelar disse que está conversando com a Secretaria de Governo (Segov) sobre o tema. "Estamos construindo uma solução, mas, por parte da segurança pública, vamos continuar trabalhando para diminuir essas ocorrências", garantiu. "Nas reuniões dos Consegs (Conselhos de Segurança), tenho falado com a população. Quando não é unânime, a grande maioria é a favor da limitação nos horários das distribuidoras de bebidas. Se não é pelo tumulto e pelo barulho, é por causa dos crimes oriundos da situação atual", pontuou.

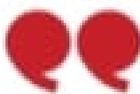
O secretário explicou que, hoje, as administrações regionais, vinculadas à Segov, têm autonomia para reger o assunto e, portanto, não há necessidade de aprovação de lei específica, embora pretenda abrir o debate sobre o tema. "Nenhuma secretaria tratará do assunto de forma isolada", disse.

Subsecretário de Gestão da Informação da SSP, o delegado George Couto disse que busca qualificar os casos de homicídios, consumados e tentados, para compreender padrões, dinâmicas, características, entre outros. "Esse trabalho é fundamental para a adoção de linhas de ação específicas por parte das forças de segurança", ressaltou. "Percebemos um incremento de crimes que vem ocorrendo em bares e distribuidoras, grande parte decorrente de conflitos interpessoais iniciados, por vezes, no próprio local", pontuou.

De acordo com ele, essa percepção é importante para diferenciar as linhas de ação a serem adotadas. "Isso porque existem outras motivações, como homicídios decorrentes de atividades criminosas: acerto de contas, drogas, disputa de áreas", explica.

Fotos: Agência Brasil





A distribuidora de bebidas não pode se confundir com um bar"

***Sandro Avelar**, secretário de Segurança do DF*

Sustento

Para Alberto Santos, representante do Sindicato de Trabalhadores das Empresas de Bebidas no DF e Entorno (Sintrabe/DF), limitar o som, principalmente automotivo, pode ser válido. No entanto, restringir o horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas não resolverá a questão da criminalidade. "As distribuidoras apenas vendem os produtos. Não são responsáveis pelo consumo, que sequer deve ocorrer no estabelecimento", afirmou.

Santos reforçou que é preciso maior fiscalização dos alvarás que liberam o funcionamento 24 horas por dia, sete dias por semana, para evitar que se transformem em bares até com mesas do lado de fora. "De toda forma, são locais que precisam de maior atenção, com mais policiamento, não de limitação de horário", completou.

Dono de uma distribuidora há um ano na QN 516 de Samambaia, Gustavo Silva, 30 anos, não concorda com a mudança. "Primeiramente, é preciso que a polícia investigue para saber quem está fazendo um trabalho honesto. A grande maioria das distribuidoras são sérias e tentam cumprir seu papel, sem atrapalhar ninguém. Só que algumas estão infiltradas, fingindo funcionar como distribuidoras, mas utilizam o ponto para traficar, por exemplo", opinou.

De acordo com o comerciante, uma possível alteração no horário de funcionamento vai mexer no bolso de quem trabalha no ramo. "Muitas pessoas tiram todo o seu sustento das distribuidoras. Diminuindo o funcionamento, reduz o lucro, até porque é durante a noite que as vendas costumam ocorrer com maior frequência", avaliou.

Na QR 308, em Samambaia, Ana Paula, 21, também tem uma distribuidora. Apesar de considerar que uma possível alteração do horário de funcionamento pode ser benéfica, ela não acha que os donos colocam mesas nos estabelecimentos com má intenção. "Não acho errado quem coloca mesa na porta das distribuidoras. Às vezes, os donos só querem faturar um pouco mais", afirmou. "Só que, realmente, isso pode acabar atraindo pessoas com má intenção ou até mesmo que vão acabar bebendo um pouco a mais e ficar agressivas", ponderou.

Segundo Ana Paula, a possibilidade de mudança no horário de funcionamento pode acabar sendo boa. "Isso vai dar uma filtrada no público que frequenta as distribuidoras. Porém, não acho que seria certo limitar até as 22h. Tem que equilibrar os lados. Coloca um horário que não atrapalha o faturamento do comerciante, mas que também evite a circulação dos clientes até tarde da noite", salientou.

Mudanças

Segundo o especialista em segurança pública Leonardo Sant'Anna, não é novidade que o consumo de bebida alcoólica tem uma correlação com aumento da criminalidade e da violência. "Não estamos falando de nada novo, tanto dentro quanto fora do Brasil. Todo mundo sabe que o álcool contribui para esse tipo de situação, uma vez que ele afeta diretamente o estado cognitivo das pessoas", ressaltou. "Sabe-se, também, que a pessoa que está sob efeito de álcool acaba se envolvendo muito mais rapidamente em situações de provocação, e é nessa hora que elas se tornam criminosas, tudo por causa da alteração do seu comportamento", alertou.

No que se refere às distribuidoras de bebidas, Sant'Anna concorda com o que disse o secretário Sandro Avelar. "Sabemos que existe uma alteração do que, inicialmente, esses estabelecimentos se propuseram a fazer. Como o próprio nome diz, estamos falando de um local onde há uma pessoa que adquire a bebida, mas não consome na loja. Mas não é o que acontece, geralmente. Hoje, esse tipo de loja se transformou em um ponto de consumo e não apenas de compra", comentou.

Com isso, de acordo com o especialista, há a questão de não ser um espaço protegido e vigiado. "Por não ser uma casa noturna ou um bar, normalmente, as pessoas que trabalham nesses locais não têm nenhuma capacitação ou treinamento para se desvencilhar de algum ato de violência que possa ocorrer nas proximidades da distribuidora", avaliou.

Sant'Anna ressaltou que esse tipo de fenômeno não é exclusivo do DF e do Brasil. "Isso é algo que acontece e já aconteceu em qualquer lugar do mundo. No início dos anos 2000, por exemplo, o Reino Unido teve que mudar seu comportamento, por causa do consumo excessivo de bebida alcoólica, com restrição de horários e aumento da penalidade. Isso obrigou uma mudança de postura do Estado e, muito possivelmente, é o que vai ter que acontecer no Distrito Federal", destacou.

"Então, não se trata apenas de uma condição social e de extrato econômico. Em todos os lugares onde a presença da vida alcoólica — independentemente do ponto onde isso ocorra — teve um descontrole, sem que se possa ter uma nova política pública de segurança, houve problemas", salientou o especialista.

Incômodo

A telefonista Adilma Santos, 43, mora na QR 308 de Samambaia há três décadas. Na opinião dela, as distribuidoras, em si, não incomodam. "Só que, infelizmente, o público que frequenta acaba incomodando. Eles ficam bebendo até tarde, com som alto, usam drogas e até urinam nas portas das casas. Já acordei várias vezes, de manhã cedo, com fedor de xixi ou de alguma droga na porta da minha casa", disse.

Além disso, de acordo com Adilma, habitualmente há discussões. "Há cerca de quatro anos, houve um homicídio a três metros da minha casa, de um rapaz que estava na distribuidora. Fiquei chocada, porque foi a primeira vez que aconteceu algo do tipo, nesses 30 anos em que moro aqui", recordou.

O militar do Exército Matheus Marcens, 24, mora na QN 516 da região administrativa há três anos e afirmou que pessoas usam drogas perto das distribuidoras e acabam tornando o local mais perigoso. "Além disso, o consumo do álcool faz com que as pessoas percam o controle. E isso ocorre não só em distribuidoras, qualquer lugar que tenha bebida alcoólica é mais comum de ter discussão ou briga", comentou.

Só que, de acordo com ele, limitar o funcionamento desses estabelecimentos não vai resolver. "Na minha opinião, é preciso aumentar o patrulhamento próximo a esses locais, além de aumentar a pena para quem comete algum crime violento. Não adianta nada prender um homicida e ele sair da cadeia por bom comportamento depois de certo tempo", ressaltou.

Memória

» **9 de fevereiro de 2019 —** Um adolescente de 15 anos morreu após levar um tiro na cabeça, quando tentava separar uma briga. O caso aconteceu próximo a uma distribuidora de bebidas na Quadra 301 do Recanto das Emas. Segundo relatos de testemunhas, na época do crime, a área próxima à distribuidora estava movimentada;

» **21 de novembro de 2020 —** Um homem de 44 anos morreu após ser baleado diversas vezes, em Samambaia. O crime ocorreu em frente a uma distribuidora de bebidas, localizada na QR 308. A vítima estava acompanhada de um outro homem, de 32 anos, que também acabou alvejado na região lombar e precisou ser encaminhado ao hospital;

» **10 de julho de 2024 —** Um homem de 20 anos foi preso pela Polícia Civil, por tráfico de drogas, numa distribuidora de bebidas de Ceilândia. A investigação foi iniciada após denúncias anônimas sobre atividades ilícitas no estabelecimento. Durante o monitoramento, policiais flagraram, em momentos diferentes, duas pessoas, supostamente, adquirindo drogas;

» **13 de fevereiro de 2025 —** Dois homens foram presos durante uma operação da 6ª Delegacia de Polícia (Itapoã) que desarticulou uma associação criminosa que utilizava uma distribuidora de bebidas como fachada para o tráfico de drogas, no Itapoã. A investigação teve início após uma denúncia anônima, que apontou o estabelecimento como um ponto de distribuição de cocaína;

» **28 de fevereiro de 2025 —** Um homem de 34 anos foi assassinado, com dois tiros na cabeça, em uma distribuidora de bebidas localizada na QN 516, em Samambaia Sul. Uma segunda vítima, um homem de 26 anos, foi atingida de raspão nas costas e encaminhada ao hospital.

Eufrázio



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | marianianiederauer.df@dabr.com.br

A beleza e a poesia das cidades

O que faz uma cidade bonita? Será a extensão de céu que se pode ver quando a vista atinge o horizonte? O número de estrelas que é possível contar? O balanço das copas das árvores no fim de tarde? Ou o tapete de flores que se forma no outono? Será o frescor da brisa sobre a pele cansada ou a luz potente e desavergonhada dos arranha-céus?

Conversava outro dia sobre a beleza incontestável de Brasília e me peguei a pensar sobre quais critérios a legariam este título. A capital tem tudo e um pouco mais. Um certo ar de cidade do interior a depender do canto em que nos refugiamos, misturado à efervescência de metrópole quando necessário.

As retas brutas que cortam o Planalto em vias com grau de objetividade assustadora se transformam em zigue-zagues infinitos quando você percebe que errou a entrada da Superquadra. Aliás, Brasília é super. Gigante tanto em seus propósitos quanto em suas contradições. Do Sol Nascente ao Plano Piloto, há distâncias muito maiores do que as que podem ser contadas em quilômetros — discrepâncias que precisamos endereçar com a maior urgência. Ela merece mais de nós, e nós merecemos mais de nossos governantes.

Fato é que Brasília construiu suas belezas ao longo dos anos. Em meio à vegetação do Cerrado, de árvores pequenas mas imponentes, e das águas que brotam como sopros de vida lá do alto, evocando o divino em cada gota, a tarefa tornou-se mais simples, é verdade. "Bastava não estragar", como se diz por aí. A cidade, no entanto, está longe de ser unanimidade. Não vou elencar os motivos, guardo-me o direito de admirá-la mesmo em suas imperfeições.

Mas não há motivo para competição. Viajar por aí é descobrir outras belezas e percebê-las em locais com características distintas. O samba imortal do Martinho da Vila foi preciso em seu resumo de um país plural e de dimensões continentais. "É o asfalto feito passarela / será a tela / de um Brasil em forma de aquarela", diz o hino, tocando na Sapucaí de um Rio de Janeiro estonteante. A vista do Cristo, iluminado, ou do pôr do sol com os pés fincados na areia se deixando tocar pela água fria do mar é o que se pode chamar de divino.

E o que falar das selvas de concreto que saímos construindo por aí? Monumentos que nos lembram das nossas capacidades tanto quanto das nossas falhas, humanos que se erguem em museus, templos, casas, edifícios, moradas das nossas mais belas produções artísticas, intelectuais e espirituais. Talvez aí more também certa poesia, ou a própria poesia.

SEMANA SANTA / Segundo o IPCA, o preço do produto aumentou 11,99% nos últimos 12 meses. O **Correio** ouviu consumidores e confeiteiros para saber as alternativas para comprar chocolates sem sobrecarregar o bolso

Carlos Silva CB/DA Press



O casal pretende comprar chocolates em promoção

Luiz Fellipe Alves CB/DA Press



Ana Lúcia irá reduzir o tamanho dos ovos que faz para sua família

Carlos Silva CB/DA Press



Magna Seixas pretende comprar caixas de chocolate para distribuir

Cacau deixa Páscoa mais cara

» LUIZ FELLIPE ALVES
» CARLOS SILVA

Com a Páscoa se aproximando, mercados, lojas e consumidores já estão se preparando para celebrar a festividade. O feriado, marcado pelos sabores doces das iguarias feitas à base de cacau, vai ter um gosto salgado este ano. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), o cacau internacional registrou um aumento de 189% em seus preços, o que afetou o mercado brasileiro de chocolate. O levantamento realizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou aumento de 11,99% em bombons e chocolates em barra.

A presidente executiva da Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC), Anna Paula Losi, explica que o Brasil não possui autossuficiência em cacau, o que foi influenciado pela crise na produção do continente africano. "Desde o início de 2024, em razão de uma oferta menor do que o consumo, a gente tem um deficit internacional de cacau. Isso acaba se refletindo no mercado brasileiro também, porque o Brasil não produz cacau suficiente para atender à indústria local", afirma.

Guilherme Felix CB/DA Press



A confeiteira Dayane Oliveira mudou a estratégia: produtos sob encomenda e ovos de Páscoa pequenos

Peso no bolso

Os altos preços também foram sentidos pelos consumidores. "Já está mais caro. Semana passada, eu comprei uma barra por um preço razoável e esta semana estava mais cara", afirma Ana Lúcia, de 53 anos. Ela costuma fazer ovos de páscoa recheados para os membros da família. Devido à alta de preços e para não diminuir a qualidade, ela pretende reduzir o tamanho dos ovos de Páscoa. Para evitar gastar ainda mais nas lembrancinhas, Ana Lúcia irá antecipar as compras. "Vou comprando pouco a pouco para economizar e conseguir fazer ovos para todo mundo", conta.

A corretora de imóveis Magna Seixas, 57 anos, sabe que a tendência dos preços é subir. Mas, mesmo com os preços elevados, ela mantém a tradição de presentear as crianças da família, só que de forma mais econômica. "A caixa de chocolate Lacta tem me chamado mais a atenção, porque contém mais chocolate e dá para distribuir. No fim, para eles, o chocolate é só uma brincadeira." Para os adultos, ela costuma escolher Ferrero Rocher, mas já notou que os valores também subiram. "Normalmente, gasto uns R$ 150 nessa época, mas este ano acho que vai dobrar."

O casal Almir Gomes, 21, e Jennyfer Fernandes, 25, está de olho nos chocolates. "Está compensando bem mais a barra do que o ovo", disse o jovem estudante de ciências contábeis. A mulher conta que, normalmente, gastava menos de R$ 100 nos doces, mas as coisas parecem estar prestes a mudar este ano. "A gente vai tirar do bolso uns R$ 150, provavelmente", conta a pensionista.

Procurando economia na hora das compras, o casal já traçou a estratégia para pagar mais barato: procurar em atacadões e selecionar barras e caixas de chocolate. "Quanto maior a barra, menor o valor do quilo. Principalmente aqueles tijolões. Se alguém quer fazer muito doce, pode comprar barras maiores e usar a criatividade para fazer algo diferente em casa mesmo", recomenda Almir.

Impacto comercial

Além dos consumidores, confeiteiros e chocolaterias sentiram o baque dos preços. Leandro Isaias, sócio fundador da LaBarr Chocolate de Origem, relata que realizaram algumas mudanças. "Tivemos um problema de produção de cacau na Bahia por conta de alterações climáticas. Buscamos produtores de cacau do Amazonas e do Pará", afirma.

Dayane Oliveira, 37, trabalha há oito anos como confeiteira em sua loja, Sonho Doce, em Ceilândia. O ano de 2025 foi o único em que ela cogitou não fazer os produtos para a Páscoa. "Como eu vou fazer ovos de Páscoa de qualidade com esse preço do chocolate bem alto? E qual o valor que vai sair? Será que vou ter cliente? Então, eu continuo nesse receio", ressalta.

Devido à alta dos preços desde o ano passado, Dayane teve que fazer algumas alterações em toda a sua produção. "Antes, eu trabalhava com produtos à pronta entrega. Porém, tive muito prejuízo, aí, mudei só para encomendas", disse. Além da produção, ela também alterou o tamanho dos ovos de Páscoa. "Passei a trabalhar só com um tamanho de ovo, o de 350 gramas. Desse modo, consigo entregar o produto e não preciso reduzir a qualidade", completa.

Juliano Lessa, confeiteiro há 19 anos, acredita que esta Páscoa vai ser de presentes reduzidos. "Vai exigir bastante criatividade dos confeiteiros. Será focada nos mimos, como ovos menores, kit de ovinhos de colher e ovos com inclusões crocantes. Todo mundo quer ao menos presentear com uma lembrancinha nessa época do ano", afirma.

Assim como Dayane, Juliano teve que se adaptar à nova realidade. "Adaptei o cardápio à realidade. Reduzi a quantidade para manter um preço acessível. Acredito que isso vai ser quase uma regra, com o cardápio mais enxuto e opções de presenteáveis, mimos e kits", completa.

Pensando no futuro

Mesmo com os altos preços, a confeiteira Dayane acredita que terá uma boa Páscoa. "Eu estava com a expectativa bem baixa para este ano e me surpreendi quando muitas pessoas vieram perguntar se o cardápio de Páscoa estava pronto. Acredito que vou vender uma quantidade boa", comemora.

Juliano também olha o cenário de forma otimista, mas acredita que precisará de mais esforço por parte dos confeiteiros. "A venda vai continuar acontecendo, mas temos de ter mais criatividade para criar e oferecer mais opções interessantes para os clientes", completa.

Segundo Anna Paula Losi, do IPCA, o cenário da produção nacional tende a melhorar a médio e longo prazo. "Estamos trabalhando para aumentar a oferta de cacau para que o Brasil possa produzir um volume maior do que 190 mil toneladas. Temos o Plano Inova Cacau 2030, que estabelece como meta a produção de 400 mil toneladas. Isso vai fazer com que o Brasil consiga ser autossuficiente na produção das amêndoas", afirma.

***Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
DE ADMINISTRAÇÃO DA 1ª REGIÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 90008/2025

Objeto: Contratação de serviços continuados de transportes, incluindo veículos, combustíveis e motoristas, para atender às necessidades das Unidades da AGU em Belém, Santarém e Marabá, no estado do Pará.

Abertura das Propostas: 02/04/2025 às 10:00 horas (horário de Brasília), no Portal de Compras do Governo Federal: https://www.gov.br/compras/pt-br

Edital e anexos disponíveis: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Portal de Compras do Governo Federal e Portal da AGU, nos endereços eletrônicos, respectivamente: https://www.gov.br/pncp/pt-br , https://www.gov.br/compras/pt-br e https://antigo.agu.gov.br/servicos/licitacao.

RODRIGO DO CANTO CARDOSO
PREGOEIRO/AGU/SAD1R

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Adriana Cardoso da Silva Mesquita, 50 anos
Andre Ferraz de Almeida, 25 anos
Antonio Milton Silva Matos, 78 anos
Celson Lucoff Ribeiro, 69 anos
Claudina de Oliveira Pachu, 53 anos
Gilberto Porto Alegre Ferrari, 67 anos
Hugo Carvalho Vieira, 93 anos
Ivonete de Sousa Coelho, 73 anos
Josette Ulysse, 52 anos
Lucimar Xavier da Silva, 68 anos
Maria de Lourdes Abreu, 89 anos
Maria do Carmo Vilela Ribeiro, 69 anos
Neide Machado Miranda, 91 anos
Renilda Miguel Duarte da Silva, 77 anos
Rita Luzia da Silva, 63 anos
Sonia Gonçalves de Moura, 65 anos

» Taguatinga

Antonio Rodrigues, 58 anos
Beatriz Duarte de Oliveira, 84 anos
José Alberto da Rocha, 72 anos
Leonardo Lopes de Farias Batista, 38 anos
Maria das Graças Lima, 77 anos
Maria Luiza Carbone, 10 anos
Severino Jeronimo de Limas, 78 anos

» Gama

Antonio Francisco Costa, 57 anos
Maria Lacerda da Nobrega, 78 anos
Pedro de Aquino Cardoso, 87 anos
Pedro Sebastião Barros da Silva, 53 anos

» Brazlândia

Leandro de Sousa Rabelo, 32 anos
Luiz Moreira Rosa, 87 anos

» Sobradinho

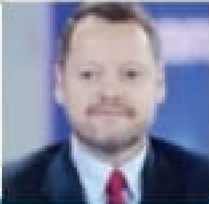
Homero Lima Cabral, 67 anos
Márcio Rogério Borges Silveira, 43 anos
Porfirio Nogueira, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Eliana Prezzi das Graças, 61 Anos
Raymundo Alves da Silva, 70 Anos
José Caetano de Morais, 82 Anos
Aglaice Fernandes Gonçalves, 80 Anos (cremação)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com



> Senso de humor é o sentimento que faz você rir daquilo que o deixaria louco de raiva se acontecesse com você
>
> **Barão de Itararé, pseudônimo de Apparicio Torelly (1895-1971),** jornalista e humorista

Valorização dos condomínios fechados regularizados

A aprovação de um projeto de lei complementar pela Câmara Legislativa, na semana passada, deve provocar uma onda de valorização de lotes e casas em condomínios regularizados.

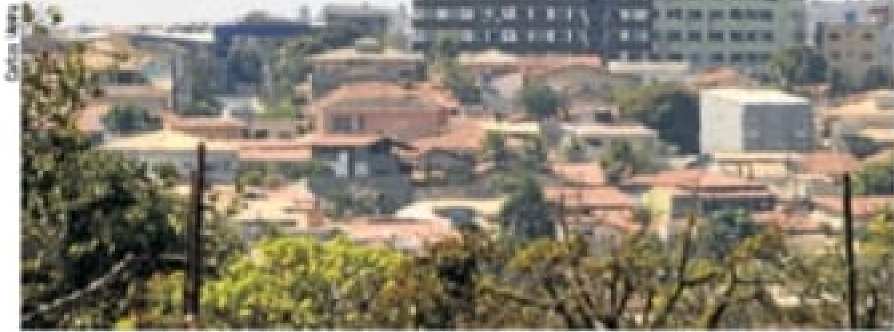
O PLC nº 61/2024 trata de loteamentos fechados e permite que uma entidade de moradores assuma a responsabilidade pela manutenção das áreas públicas, com a concessão de uso dessas áreas por até 30 anos, mediante pagamento de taxa.

Assim, os condomínios poderão ser de dois tipos. De acesso controlado, em que é possível exigir identificação e cadastro, mas é vedado o impedimento de acesso aos não residentes às áreas públicas ou lotes com uso diverso do residencial; e de loteamento fechado, com a outorga o uso das áreas públicas internas ao empreendimento. Neste caso, o uso dos lotes é exclusivamente residencial, sem acesso público, com uma taxa mais alta do que a primeira modalidade.

Nos dois casos, será possível a manutenção de cercas e muros, mesmo com áreas públicas. "É um ganho real muito grande em todos os sentidos. Obviamente, você tem uma valorização do imóvel, sim, no momento em que você vai ter esses condomínios fechados, com imóveis com escritura", avalia o presidente do Sindicato da Habitação do Distrito Federal (Secovi-DF), Ovídio Maia.

"A regulamentação do cercamento pode acabar trazendo mais clareza jurídica, evitando situações de irregularidade e conflitos, ao mesmo tempo em que respeita o planejamento urbano do Distrito Federal. Além disso, acredita-se que a valorização das propriedades pode ser uma consequência direta, uma vez que a segurança e a infraestrutura adequadas são fatores determinantes para o mercado imobiliário", comenta o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis do DF, Sandro José de Oliveira.

O PLC foi aprovado em dois turnos e redação final e, agora, segue para a sanção do governador Ibaneis Rocha.



PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC- DF
FEVEREIRO 2025

SÍNTESE DOS RESULTADOS

MÊS / ANO	% TOTAL DE FAMÍLIAS		
	TOTAL DE ENDIVIDADOS	DÍVIDAS EM ATRASO	NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE PAGAR
Fev/24	65,1	24,6	13,3
Jan/25	66,6	41,7	20,0
Fev/25	66,2	41,3	18,6

PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR - PEIC- DF
FEVEREIRO 2025

SÍNTESE DOS RESULTADOS

MÊS / ANO	% TOTAL DE FAMÍLIAS		
	TOTAL DE ENDIVIDADOS	DÍVIDAS EM ATRASO	NÃO TERÃO CONDIÇÕES DE PAGAR
Fev/24	65,1	24,6	13,1
Jan/25	66,6	41,7	20,0
Fev/25	66,2	41,3	18,6

Inadimplência cai no DF pelo oitavo mês seguido

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor do Distrito Federal (Peic-DF) aponta uma redução na quantidade de famílias que relataram ter dívidas a vencer. O índice recuou 0,4 ponto percentual em fevereiro na comparação com janeiro de 2025. Com isso, baixou de 66,6% para 66,2%. Em números absolutos, representa uma diminuição de 707.823 para 703.502 famílias. o DF registra o oitavo mês consecutivo de queda no número de endividados. As informações foram coletadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

"Isso indica uma melhor gestão das finanças pessoais, cautela dos consumidores em contratar dívidas num cenário de inflação, crescimento das taxas de juros e dificuldade de acesso ao crédito", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. As dívidas pesquisadas referem-se a contratações feitas nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, consignado, prestações de carro e casa.

CURTINHAS

O Hospital Anchieta Taguatinga está, pelo quinto ano consecutivo, entre os três primeiros colocados do Distrito Federal no ranking da revista americana *Newsweek*, elaborado em parceria com a plataforma global Statista. O estudo "World's Best Hospitals 2025" analisou mais de 2.400 hospitais em 30 países, destacando aqueles que se sobressaem em qualidade assistencial, estrutura e inovação.

As inscrições para a 2ª edição do Prêmio Sebrae Startups terminam em 28 de março. Mil serão selecionadas para participarem gratuitamente do Startup Summit 2025, maior evento de inovação da América Latina. Além disso, a empresa pode concorrer a até R$ 300 mil, acessar trilhas de capacitações exclusivas e ter oportunidade de conexão com mercados nacionais e internacionais.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) realiza, amanhã, das 8h às 18h, o HUB de Inovação na Construção Civil, um dos maiores dessa área no Centro-Oeste, com a proposta de expor e criar negócios, oportunidades e soluções. As vagas são limitadas. Ingressos individuais podem ser garantidos por R$ 80 por meio da página da entidade na plataforma Sympla. Estudantes têm entrada gratuita.

CLIMA / A previsão é a de que a temperatura seguirá na casa dos 32ºC até quarta-feira. A partir de quinta, quando começa o outono, há previsão de chuvas, e os termômetros devem bater no máximo em 30ºC

Calor intenso marca o fim do verão

» ISABELA BERROGAIN

Tecnicamente, o Distrito Federal não teve onda de calor (**leia Para Saber Mais**). Mas a sensação dos brasilienses é a de que o fenômeno se abateu sobre a capital, deixando o tempo bem mais quente que o normal. Durante o fim de semana, os termômetros marcaram a máxima de 32°C. Para o alívio de muitos, o verão — estação marcada por altas temperaturas, chuva e dias mais longos — termina nesta quinta-feira, dando lugar ao outono, quando o clima fica mais ameno e as noites, mais longas.

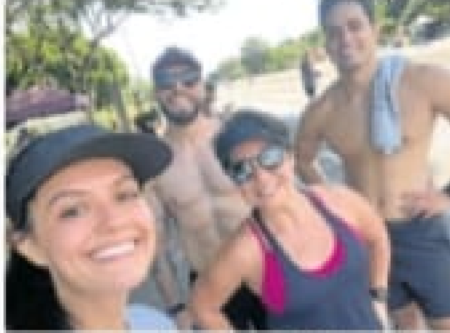
No dia de ontem, os brasilienses recorreram a espaços públicos, como o Eixão do Lazer, para aproveitar o dia de sol. Os planos da economista Luísa Miranda, 25 anos, do namorado e de alguns amigos era correr. Marcaram de começar às 8h30, quando o tempo está mais ameno. Mesmo assim, eles sentiram os efeitos do calor. "A gente tentou combinar um horário um pouco mais cedo justamente porque nos dias que nós viemos mais tarde, nós não aguentamos correr, de tão quente que estava", relata. "Eu acho que este ano está mais quente que 2024. A impressão que eu tenho é de que, no ano passado, o tempo estava um pouco mais fresco e mais chuvoso", compara Luísa.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Com altas temperaturas, a saída foi recorrer a espaços ao ar livre e reforçar a hidratação

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Luísa Miranda (esquerda) teve dificuldades de correr devido ao calor

Isabela Berrogain/CB/D.A Press



Alexandre Conceição, 26, recorre ao Eixão do Lazer para fugir do apartamento abafado

Mais calor

O meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) Olívio Bahia esclarece que as altas temperaturas são típicas desta época do ano. "Nesses dois últimos dias, as chuvas têm caído um pouco mais tarde, ou seja, o dia é quase todo de sol. Então, a temperatura começa a amenizar no final da tarde ou início da noite, por vezes ficando pela madrugada", explica.

O Inmet decretou alerta amarelo para chuvas fortes no DF. O aviso começou às 10h de ontem, e vai até às 10h de hoje. A velocidade dos ventos pode variar entre 40km/h e 60km/h. Apesar disso, o instituto considera que o risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas é baixo. No geral, as condições climáticas da capital devem permanecer como na última semana: dias quentes, com temperatura de até 32ºC.

E para quem não aguenta mais tanto calor, há esperança. "A partir de quinta-feira, a nebulosidade aumenta, e a condição de chuva pode ser mais generalizada, podendo começar mais cedo. Com isso, podemos ter temperaturas mais amenas, como máximas abaixo dos 30ºC", adianta o meteorologista.

O gestor de políticas públicas Alexandre Conceição, 26, também optou por praticar esportes no Eixão nas primeiras horas do dia. "Pedalar no Eixão, para mim, também é uma forma de fugir um pouco de casa, porque o meu apartamento é muito abafado. Aqui, eu posso aproveitar um pouco de ar fresco, sentir um pouco de vento batendo no rosto já ajuda muito", afirma o ciclista.

Para ele, o incômodo do calor é mais intenso durante a noite. "Para dormir é um pouco mais difícil. Não estou usando nem lençol", diz. Nos dias mais quentes, a garrafa de água é companheira de Alexandre. Ele também conta que está tomando mais banhos no dia como forma de aliviar o calor.

Colaborou: Carlos Silva

Para saber mais

Entenda o que é onda de calor

As ondas de calor são períodos prolongados de temperaturas extremamente altas, superando os padrões normais para uma região. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), o fenômeno se caracteriza por temperaturas máximas diárias 5°C acima da média mensal. No entanto, esse padrão deve se manter por cinco dias ou mais, em uma área ampla.

- MISSA DE SÉTIMO DIA -



Abílio Antonio de Oliveira

JUNTE-SE A NÓS E HONRE SUA MEMÓRIA.

17 MAR| SEG ÀS 19H



PARÓQUIA SÃO CAMILO DE LÉLLIS
EQS 303/304 - ASA SUL

Eufrázio

Consumidor Direito + Grita

Considerada a Black Friday do primeiro semestre, a data mais esperada da primeira metade do ano chegou e, com ela, a necessidade de tomar alguns cuidados para garantir ofertas reais e realizar boas compras

Como fazer compras seguras na Semana do Consumidor

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A O mês do consumidor é uma ação comercial realizada todos os anos, com o objetivo de atrair os clientes com promoções, descontos e benefícios nas compras. Normalmente, ocorre em março, tendo como referência o dia 15, data em que se celebra o Dia Mundial do Consumidor. Neste ano, o período de promoções começou no dia 10 e vai até 20 de março. A proposta semana é tanto valorizar os direitos dos consumidores quanto proporcionar oportunidades de compra com preços mais vantajosos. Muitos consumidores aproveitam a data para quitar dívidas, porém o mar de ofertas abre margem para golpes e propagandas enganosas.

Durante esse período, diversas empresas, tanto do varejo físico quanto do comércio eletrônico, promovem ofertas especiais, condições diferenciadas de pagamento e outras vantagens para atrair clientes e reconhecer a relevância dos consumidores para os negócios.

As promoções abrangem uma grande diversidade de produtos, como eletrônicos, vestuário, pacotes de viagens e serviços por assinatura. Além de abranger diversos segmentos, a Semana do Consumidor é comparada a outra data comercial de grande impacto, a Black Friday. Por isso, é fundamental que os consumidores façam pesquisas, comparem valores e tomem decisões de compra de maneira consciente.

O Dia Mundial do Consumidor foi instituído em 15 de março de 1962, após um discurso do então presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy, que destacou os direitos essenciais dos consumidores: segurança, acesso à informação, liberdade de escolha e direito à manifestação. No Brasil, a data ganhou força com a criação do Código de Defesa do Consumidor (CDC), em 1990, e foi implementada no ano seguinte.

Raquel Caminha é artesã e utiliza o período para conseguir descontos em passagens aéreas. "Aproveito as promoções para viajar a São Paulo, onde compro matéria-prima mais barata para a confecção das minhas peças", completa. No entanto, no ano passado, a artesã ficou frustrada com as promoções nas passagens. "Foi feita uma publicidade enorme, e os descontos foram inferiores ao da compra feita com antecedência. Espero que, neste ano, eu possa encontrar promoções mais significativas", disse.

Dívidas

Um levantamento realizado pelo Serasa aponta que 75% dos brasileiros pretendem utilizar a Semana do Consumidor para regularizar pendências financeiras. Para especialistas, esse dado demonstra um interesse crescente da população em organizar as finanças, aproveitando os benefícios e as condições especiais disponíveis nesse período.

Dicas

Ilmar Muniz, advogado especialista em Direito do Consumidor, ressalta que o cliente tem direito a informações claras e objetivas sobre preço, condições de pagamento, prazo de entrega e características do produto. "O direito de arrependimento garante que compras feitas on-line podem ser canceladas em até sete dias após o recebimento, sem necessidade de justificativa. Mesmo itens promocionais mantêm a garantia legal mínima de 30 dias para produtos não duráveis e 90 dias para duráveis. O fornecedor também deve cumprir rigorosamente os prazos de entrega informados, sob pena de o consumidor exigir a devolução do valor pago ou outra solução", destaca.

O advogado orienta que a atenção aos detalhes é preciosa, a fim de saber se uma promoção é vantajosa ou é propaganda enganosa. "Infelizmente, existem práticas abusivas, como a chamada 'maquiagem de preços', em que o valor original do produto é inflado antes da promoção para simular um grande desconto. O consumidor deve pesquisar antecipadamente o histórico de preços do produto utilizando ferramentas como Zoom, Buscapé e Google Shopping", orienta.

Além disso, o advogado aponta para a necessidade de comparar preços em diferentes lojas e verificar se o desconto está dentro da média do mercado. O consumidor também deve desconfiar de ofertas excessivamente vantajosas, especialmente se o preço estiver muito abaixo da concorrência. Nesse caso, é fundamental registrar prints e salvar comprovantes da oferta anunciada, que podem ser úteis em caso de descumprimento. Ao perceber que foi enganado, o cliente pode exigir que a oferta seja cumprida ou denunciar a fraude ao Procon.

Ilmar Muniz explica que a legislação prevê regras diferentes para compras presenciais e on-line. "No caso de compras em lojas físicas, a troca ou devolução por arrependimento não é obrigatória, exceto se o produto apresentar defeito. Algumas lojas oferecem essa possibilidade como um diferencial, mas isso não é uma obrigação legal", explica.

Para compras on-line ou feitas fora do estabelecimento físico, o consumidor tem direito ao arrependimento em até sete dias após o recebimento do produto, podendo solicitar a devolução do valor pago sem qualquer justificativa, conforme previsto no artigo 49 do CDC. Para produtos com defeito, o fornecedor tem 30 dias para solucionar o problema. Se não resolver, o consumidor pode exigir a substituição, a devolução do dinheiro ou um abatimento proporcional no preço. "Por isso, ao comprar on-line, é fundamental conhecer as regras e os prazos de devolução da loja para evitar transtornos", esclarece Ilmar.

O advogado orienta que, para evitar fraudes, o cliente deve comprar apenas em sites confiáveis, verificando a reputação da loja no Reclame Aqui e no Procon. Também recomenda evitar links de e-mails e mensagens suspeitas, pois podem ser páginas falsas que imitam sites conhecidos.

"Outra dica é verificar o CNPJ e os dados da empresa no site da Receita Federal para garantir que a loja realmente existe. Prefira pagamentos por cartão de crédito virtual, pois isso dificulta fraudes e possibilita estornos em caso de problemas", lista.

Se houver prejuízos, o consumidor pode recorrer a diferentes canais, dependendo da gravidade do problema. O Procon é o principal órgão de defesa em cada estado. O site *Consumidor.gov.br*, plataforma oficial do governo federal, facilita a solução de conflitos diretamente com as empresas. O Reclame Aqui, embora não seja um órgão oficial, é uma ferramenta eficiente para pressionar empresas a resolverem problemas. "Em casos mais graves, o consumidor pode ingressar com uma ação judicial no Juizado Especial Cível, sem necessidade de advogado para causas de até 20 salários mínimos", orienta.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Como planejar

- Faça uma lista do que realmente precisa para evitar compras por impulso;
- Defina um orçamento para não comprometer suas finanças com compras desnecessárias;
- Pesquise os preços com antecedência para garantir que o desconto oferecido é real;
- Dê preferência a lojas confiáveis, verificando sua reputação antes da compra;
- Leia atentamente a política de trocas e devoluções, principalmente em compras on-line;
- Evite pressa e desconfie de ofertas relâmpago, pois muitos golpistas utilizam essa estratégia para induzir a decisões apressadas;
- Salve todos os comprovantes e registros da compra, incluindo anúncios e e-mails de confirmação.

»LOJAS RENNER

ENTREGA ERRADA

João Victor Martins, 28 anos, comprou um tênis pelo site das Lojas Renner e, ao selecionar o pedido, solicitou que o tênis fosse entregue no endereço de sua casa. No entanto, a mercadoria foi entregue no endereço incorreto, e, desde então, ele não consegue recuperar o produto. "Eu tenho cobrado deles, desde o mês passado. Mandei e-mail, reclamei, tudo pela central de atendimento. E o que eles me respondem é que 'vão verificar'. Cinco dias para cada resposta. Na última vez que entraram em contato, eu solicitei a comprovação de onde teria sido entregue o produto. Quero resolver isso, pois me sinto lesado pela empresa", contou.



Resposta da empresa

- *"A Lojas Renner informa que o cliente teve sua solicitação atendida".*

Comentário do Consumidor

- *"Não entraram em contato comigo para informar a devolução, eu vi no extrato do banco o valor devolvido. só consegui o reembolso após recorrer ao* **Grita do Consumidor**".

»EMPRESA SHEIN

DIFICULDADE DE REEMBOLSO

Eloá Leal, 18 anos, comprou três blusas regatas na Shein. O produto se popularizou nos últimos tempos, e o estoque esgotou. Devido à situação, a empresa ficou responsável pelo reembolso do valor, o que não aconteceu. Ao entrar em contato com o site pelo aplicativo e Instagram, Eloá não obteve nenhuma resposta e buscou o *Grita do Consumidor.*

Resposta da empresa

- *"A Shein esclarece que a questão com a consumidora Eloá Leal foi um caso isolado e já foi devidamente endereçado e solucionado, não refletindo os padrões de serviço que a companhia busca consistentemente proporcionar. Os consumidores estão no centro de todas as decisões da empresa, que se dedica integralmente a atender às necessidades de todos com cuidado e eficiência. Ademais, a empresa enfatiza que investe de forma contínua em pessoas e soluções para aprimorar ainda mais a experiência de compra dos consumidores em todos os mercados onde atua."*

Comentário do Consumidor

- *"Eles foram muito rápidos depois que vocês entraram em contato, fiquei quase dois meses esperando e só resolveram agora."*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
- **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**
- **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**
- **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eufrázio

Mais do que um cardápio de serviços, o *Guia Afetivo Negro* promove uma nova perspectiva cultural por meio do mapeamento de 74 estabelecimentos nas áreas de cultura, turismo, gastronomia, moda, beleza e religião

Conectando resistência, tradição e EMPREENDEDORISMO

» CARLOS SILVA

Dar visibilidade a empreendedores negros e fortalecer a cadeia criativa no Distrito Federal são um desafio estudado por diversos setores da economia local. Iniciativa da turismóloga Bianca D'Aya, o *Guia Afetivo Negro do DF* (GANDF) é um mapeamento de 74 estabelecimentos de cultura, turismo, gastronomia, moda, beleza e religião que busca conectar a cidade a negócios que carregam histórias de resistência e tradição.

Financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), o guia é resultado de 20 entrevistas com empreendedores que compartilham suas trajetórias e seus desafios no mercado. Mais que um catálogo de serviços, o material propõe um novo olhar sobre o turismo local, incluindo no roteiro espaços que valorizam a identidade negra e sua contribuição para a cultura brasiliense.

Disponível em formato físico, o GANDF traz informações essenciais sobre as atividades, como nome, descrição, endereço, telefone e redes sociais. A versão impressa será distribuída gratuitamente em pontos turísticos de grande movimento, ampliando o alcance dos empreendimentos e incentivando a circulação econômica dentro da própria comunidade. Quem quiser acessar o conteúdo também pode encontrar detalhes no perfil do projeto no Instagram *@guiaafetivonegrododf*.

Impacto em expansão

A dona do salão Afronzinga, Maria das Graças Santos, 72, enxergou o potencial do projeto. Aberto em 1992, ao longo de mais de três décadas, o estabelecimento acompanhou mudanças no mercado e viu o crescimento de outras iniciativas especializadas no segmento de beleza afro. Ao ter o seu negócio incluído no guia, Maria das Graças viu esse trabalho ganhar ainda mais relevo. "Publicações desse tipo são muito importantes na divulgação dos negócios, além de dar foco a nossa identidade e ampliar o acesso aos empreendedores negros de Brasília", analisa.

Segundo Bianca D'Aya, proprietária da Me Leva Cerrado, além de aumentar o alcance dos negócios negros no DF, o roteiro também contribui na circulação da economia dentro da própria comunidade. "Ele faz o black money girar, faz com que as pessoas sintam que têm opções acessíveis a elas, sem precisar recorrer ao Plano Piloto ou a outros lugares para encontrar o serviço de que precisam", destaca a empresária.

Diante do impacto positivo da iniciativa, há pedidos de uma segunda edição. "Muitos que não participaram dessa primeira edição pediram para preencher o formulário novamente. A gente ainda vai pensar se a próxima versão será só digital ou impressa, mas a ideia é expandir", afirma Bianca. Segundo ela, o *Guia Afetivo Negro do DF* é o primeiro do tipo no Brasil, e a proposta pode inspirar outras cidades a criarem suas próprias versões e darem visibilidade aos empreendedores negros locais.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A turismóloga Bianca D'Aya criou o Guia *Afetivo Negro do Distrito Federal*, que traz informações, por exemplo, do salão da empresária Cleini Cruz



Proprietária do salão Afro N Zinga Cabelo e Arte, aberto em 1992, Maria das Graças Santos celebra a iniciativa que amplia o olhar sobre o empreendedorismo negro



Tuany Araújo e Fernanda Jacob (óculos) comemoram a oportunidade de apresentar o teatro feito por pessoas negras na capital do país

Afrofuturismo

Dona do salão C.Curls, a cabeleireira Cleini Cruz, 42, também reconhece a importância de dar destaque ao empreendedorismo negro. Para ela, o salão do qual é proprietária é muito mais que um local de beleza. "Por se tratar de um espaço que atende, em sua grande maioria, pessoas negras e trabalha com afro específico, torna-se praticamente um quilombo urbano. Um lugar de fortalecimento por meio do resgate da identidade e de encontros para afirmação da cultura negra", explica.

Já a atriz e produtora Fernanda Jacob, 35 anos, integrante do Grupo de Teatro Embaraça, destaca que a inclusão do grupo no guia reforça a existência e a relevância do teatro negro na capital. "Muitos acham que não existe um grupo de teatro negro em Brasília, e o guia mostra que, sim, há um espaço teatral que trabalha com temáticas negras", afirma. Apesar dos desafios, como a falta de representatividade e a dificuldade de captar recursos, Fernanda mantém um olhar otimista. "Eu enxergo um futuro afro, no qual empreendedores negros possam ser protagonistas sem depender de validação externa", reflete. Ela acredita que iniciativas como o *Guia Afetivo Negro* ajudam a fortalecer essa rede, dando suporte a quem, muitas vezes, precisa abrir caminho sozinho.

Para Marutschka Moesch, diretora do Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília (UnB), a publicação tem um papel essencial na valorização do turismo afrocentrado no Distrito Federal. Para ela, a economia criativa oferece alternativas ao modelo neoliberal, muitas vezes excludente. "A economia criativa traz no seu bojo a ideia de experiências diferenciadas que rompem com a rotina e valorizam a cultura local", explica. No entanto, a pesquisadora alerta que, apesar das oportunidades, o afroturismo precisa ser conduzido com respeito, garantindo autoria aos seus protagonistas e evitando a exotização da cultura afro-brasileira."

Nathalia Hallack, gestora de Turismo do Sebrae, enfatiza, ainda, a função prática do guia: conectar a "oferta" com a "demanda". Segundo ela, a maior contribuição que a sociedade pode oferecer é se tornar o "público", incluindo essas iniciativas em suas escolhas de consumo, turismo e lazer. "Essa publicação é um convite para conhecermos esses espaços, pessoas, sabores, histórias e afetos", afirma. Ela ressalta, ainda, que o guia não apenas mapeia locais e experiências, mas também convida à transformação da cidade em um território de celebração e resistência negra.



Financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura (FAC), o *Guia Afetivo Negro* reúne lista com 74 estabelecimentos de diversos setores

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor**: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Dorival chega a Brasília

Brasília começa a viver o clima do jogo da Seleção Brasileira contra a Colômbia, na quinta-feira, às 21h35, no Mané Garrincha. Ontem, o treinador Dorival Júnior desembarcou na cidade junto à comissão técnica verde-amarela. O comandante foi diretamente para o hotel de concentração da equipe e, de lá, assistiu as finais dos campeonatos estaduais. Os atletas convocados para a Data Fifa têm previsão de chegada à capital ao longo do dia.

CARIOCA Flamengo controla o Fluminense e aproveita vantagem construída no jogo da ida para conquistar o Rio de Janeiro pela 39ª vez. Troféu veio com bons jogos contra os rivais estaduais e deixa ótimas perspectivas para 2025 repleto de competições

Alexandre Brum/Estadão Conteúdo



Zico vibra com Flamengo campeão: "volta por cima". Maior ídolo do Flamengo recebeu homenagem com nome em troféu do Campeonato Carioca

Taça incontestável

DANILO QUEIROZ

O 0 x 0 responsável por garantir o 39º título do Campeonato Carioca do Flamengo, diante do Fluminense, ontem, no Estádio do Maracanã, pode até ousar passar outra impressão. No entanto, apesar da página em branco no ato final, o novo capítulo de domínio do rubro-negro no Rio de Janeiro foi escrito de maneira incontestável. Invicto há 29 jogos sob a tutela do técnico Filipe Luís — as duas derrotas na primeira fase do regional ocorreram com o time B, comandado por Cleber dos Santos —, o time da Gávea coloca mais uma taça na galeria de conquistas com atuações de domínio diante dos rivais e uma ótima perspectiva para o decorrer da movimentada temporada de 2025.

Dos 15 jogos necessários para conquistar o estadual, sete foram contra os grandes clubes do Rio de Janeiro, também presentes na próxima edição da Série A do Campeonato Brasileiro. Além das duas finais diante do Fluminense, o Flamengo eliminou o Vasco, nas semis, e enfrentou o tricolor, o cruzmaltino e o Botafogo na fase de classificação. Não perdeu para nenhum deles: cinco vitórias, dois empates e, na maioria das vezes, atuações dignas de domínio técnico diante dos testes de maior exigência disponíveis nos compromissos regionais. O rival da decisão de ontem, inclusive, foi quem mais conseguiu complicar a vida dos comandados de Filipe Luís ao longo de 2025.

Os dois empates sem gols do Flamengo contra os grandes ocorreram diante do Fluminense. No entanto, o incômodo, poucas vezes, causou perigo à conquista rubro-negra. Tanto no placar zerado de ontem quanto no da primeira fase, o tricolor teve mais méritos defensivos para segurar o ímpeto ofensivo do rival e pouco ameaçou no ataque. Ontem, o rubro-negro teve mais volume com a bola no pé, parou algumas vezes no goleiro Fábio

> *"O Campeonato Carioca é tradicional e histórico. Tem o charme e a mística dos estaduais. O Flamengo entra para vencer qualquer torneio que dispute e, ainda, conseguimos usar como uma pré-temporada. Não é fácil ser campeão e temos que comemorar"*
>
> **Filipe Luís**, técnico do Flamengo

e chegou a ter dois gols anulados — em um, Juninho fez falta na origem da jogada, no outro, o atacante estava em posição de impedimento. A equipe das Laranjeiras se esforçou, mas exigiu apenas uma grande defesa de Rossi, em chute de Keno.

Time de ataque mais letal (30 bolas na rede), defesa mais segura (sete gols sofridos, dois com o time principal), mais posse de bola (média de 63.1% por partida) e com desempenho e performance dignos de agradar a exigente torcida na maioria dos compromissos, o Flamengo teve sobras em todo o Campeonato Carioca. O estadual ainda serviu para Filipe Luís cumprir o planejamento de preparação para a temporada 2025. Sem a intenção de desgastar jogadores de maneira desnecessária, o técnico rodou bastante o elenco. Deu minutos e confiança para praticamente todo o grupo de atletas. Contando as primeiras rodadas com o time B, o rubro-negro conseguiu dar oportunidades a 47 peças no torneio.

Ao mentor, com carinho

Alcançar o topo do Rio de Janeiro mais uma vez serviu, também, para confirmar a sinergia do elenco do Flamengo com o técnico Filipe Luís. Sensação do país na profissão, o comandante se consolida, cada vez mais, por propor um estilo de jogo adepto ao DNA ofensivo da história rubro-negra. Repleto de jogadores qualificados, o grupo flamenguista é frequentemente elogiado por comprar as ideias do mentor e pavimentar o caminho do sucesso. Filipe tem, por exemplo, uma derrota e três títulos no comando do clube. Além do Carioca, guiou as campanhas da Copa do Brasil de 2024 e da Supercopa deste ano.

Assim como nas outras conquistas com o clube, Filipe Luís abriu a coletiva de imprensa com um tributo à tragédia do Ninho do Urubu e citou o nome de cada um dos 10 meninos mortos no incêndio de 2019. Só depois, falou da conquista. "O Campeonato Carioca é tradicional e histórico. Tem o charme e a mística dos estaduais. O Flamengo entra para vencer qualquer torneio que dispute e, ainda, conseguimos usar como uma pré-temporada. Não é fácil ser campeão e temos que comemorar. Esse grupo tem muita fome e vemos isso dentro de campo. Isso me deixa extremamente feliz", avaliou o treinador.

A conquista do Carioca de 2025 ganhou um plus por um detalhe: neste ano, o troféu de campeão carregou o nome de Zico, maior ídolo da história do Flamengo. O Galinho, inclusive, participou da cerimônia de entrega da taça aos jogadores do rubro-negro. "Foi muito especial por ele ter sido homenageado e nos entregar o troféu", destacou Filipe Luís. Agora, com duas taças na mão e um futebol convincente nas quatro linhas do gramado, o rubro-negro olha adiante em busca de um futuro ainda mais feliz durante a Libertadores, a Copa do Brasil, o Brasileirão e o Mundial de Clubes.

GAÚCHO

Inter leva taça com soberania contra o Grêmio

Uma taça para causar alívio e ampliar as perspectivas para o futuro. Depois de oito anos, o Internacional voltou a faturar o Campeonato Gaúcho. O título veio ontem, após o colorado empatar com o Grêmio, por 1 x 1, no Estádio Beira-Rio, e confirmar a vantagem de 2 x 0 construída na ida. Além de dar ânimo para o clube tentar retomar o protagonismo também em âmbito estadual nesta temporada, a conquista impede a ampliação da hegemonia do tricolor: os gremistas vinham de sete êxitos consecutivos e podiam, neste ano, igualar o octacampeonato presente apenas na galeria do rival.

Por esse contexto, o Gauchão de 2025 valeu como poucos na história para o Internacional. A sinergia de tratar o estadual como uma verdadeira Copa do Mundo existia entre torcida e diretoria colorada. No elenco, a qualidade técnica e a vontade de voltar ao topo do Rio Grande do Sul foram responsáveis por guiar a quinta conquista invicta da história, igualando as campanhas de 1972, 1974, 2002 e 2009. O clube termina o torneio, ainda, ostentando o melhor ataque (24 bolas na rede) e a melhor defesa (seis gols sofridos).

Mesmo com a vantagem de dois gols construída na Arena do rival no último fim de semana, o Internacional tratou de buscar ampliar a frente no jogo em casa. No segundo tempo, o colorado pulou na frente do placar, com o equatoriano Enner Valencia. Seis minutos depois, Wagner Leonardo empatou para o Grêmio. O tento, no entanto, foi insuficiente para provocar uma remontada e impedir o título do rival. Mantendo a tradição "pegada" do clássico gaúcho, Aguirre e Douglas Moreira foram expulsos no fim do jogo.

Na história, a conquista foi a 46ª e isolou o Inter como o maior campeão do Gauchão. O Grêmio parou em 43. "Viemos trabalhando para chegar neste momento, fomos coroados merecidamente. A torcida fez uma festa maravilhosa, merecia demais esse título. A gente quebra um jejum que o nosso povo vinha sofrendo com isso. É um momento muito bom agora, a torcida merece, por fazer parte do dia a dia, a família que nos apoia. É um momento de muita emoção", vibrou Alan Patrick, capitão colorado responsável por levantar a taça. **(DQ)**

Jorge Larsorin/Estadão Conteúdo



Com a conquista, colorado voltou ao topo e evitou o octa do tricolor

FLAMENGO

Correio Braziliense



Adriano Fontes/Flamengo



CAMPEÃO CARIOCA

★1914 ★1915 ★1920 ★1921 ★1925 ★1927 ★1939 ★1942 ★1943 ★1944 ★1953 ★1954 ★1955 ★1963 ★1965 ★1972 ★1974 ★1978 ★1979-I ★1979-II ★1981 ★1986 ★1991 ★1996 ★1999 ★2000 ★2001 ★2004 ★2007 ★2008 ★2009 ★2011 ★2014 ★2017 ★2019 ★2020 ★2021 ★2024 ★2025

EM PÉ (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Léo Ortiz, Pulgar, Gerson, Rossi, Everton Araújo, Léo Pereira, Alex Sandro, Wallace Yan, Matheus Cunha e Cleiton.

AGACHADOS (DA ESQUERDA PARA A DIREITA)

Matheus Gonçalvez, Luís Araújo, Wesley, Arrascaeta, De la Cruz, Plata, Allan, Varela, Ayrton Lucas, Cebolinha, João Victor e Juninho.

TÉCNICO: Filipe Luís

Eufrázio

TÊNIS João Fonseca bate Alexander Bublik em jogo duro e, aos 18 anos, fatura o segundo título em 2025

Novo brilho da sensação

MARCOS PAULO LIMA

João Fonseca é campeão do Challenger de Phoenix, no Arizona. Na noite de ontem, o tenista brasileiro de 18 anos derrotou o russo Alexander Bublik, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7-5) e 7/5 (7-0), e conquistou o segundo título em três meses no circuito profissional. Antes, o carioca havia vencido o ATP 250 de Buenos Aires. Neste ano, ele fez uma campanha de destaque no papel de estreante no Australian Open e parte com moral para o próximo desafio: o Masters de Miami.

O primeiro set do compromisso decisivo na quadra central do evento foi equilibradíssimo. Quando João Fonseca dava pinta de que fecharia a parcial, o adversário respondia e protelava a conclusão, mantendo o duelo quente. Houve quebras de serviço dos dois lados da quadra e o duelo se arrastou até a vitória de João Fonseca, por 7/6. As devoluções de esquerda do brasileiro complicaram a estratégia do adversário russo e o deixaram em situação difícil no jogo.

O segundo também teve trocação de games entre os tenistas logo no início. Houve empate em 4/4. Cada um deles confirmava o saque. Fonseca abriu 5/4, ficou a um game do match point. Porém, Bublik salvou duas vezes e igualou novamente em 5/5, em uma prova de resistência do russo. Mesmo provocado por risos irônicos do adversário, Fonseca não entrou na guerra mental. Resistente, o russo salvou um match point, virou o game empatou novamente o set em 6/6. O set avançou novamente ao tie-break. O prodígio verde-amarelo abriu 6 x 0 e fechou em 7 x 0.

No fim, com o segundo troféu da temporada profissional garantido, o brasileiro se rendeu ao adversário russo e o elogiou. "Como é difícil jogar contra você (Alexander Bublik)! Os saques por baixo me colocaram em dificuldade, impediu meus match points. Parabéns a você e ao seu estafe", destacou, antes de comemorar a nova conquista. "Agradeço a todos em Phoenix. Gostaria de voltar aqui, mas a tendência é que não por ser um Challenger (risos). É a realização de mais um sonho", vibrou.



Com vitória por 2 sets a 0 sobre Bublik, João vai dar um importante salto na atualização do ranking da ATP. Próximo desafio será em Miami

João Fonseca vive um ano especial no circuito mundial profissional. No início desta temporada, o brasileiro alcançou a segunda rodada no Australian Open, na condição de estreante no Grand Slam do país da Oceania. Em Buenos Aires, na Argentina, conquistou o título do ATP 250. Exausto, não passou da primeira fase no Rio Open, quando competiu diante da torcida nacional e local — o tenista é natural do Rio de Janeiro. Em Indian Wells, nos Estados Unidos, caiu na segunda fase.

Em Phoenix, novamente em território norte-americano, consolida uma semana perfeita, ao derrotar Alexander Bublik depois de passar por Pavel Kotov (Rússia), Jan-Lennard Struff (Alemanha), Hugo Gaston (França) e Kei Nishikori (Japão). O título fará com que Fonseca dê um salto no ranking na atualização de hoje. Antes mesmo da decisão, o brasileiro tinha, pelo menos, a 64ª posição garantida. O troféu deve dar a ele um status ainda mais elevado na lista. Além disso, o enche de moral para seguir brilhando nos próximos desafios da temporada.

NBB

Brasília terá apoio especial

ARTHUR RIBEIRO*

Na reta final da temporada regular do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília volta à quadra, hoje, e recebe o Botafogo, às 11h, no Ginásio Nilson Nelson. Devido ao horário, o time candango aproveitou para convidar alunos de escolas do Distrito Federal para apoiarem a equipe na busca pelas primeiras posições do campeonato. YouTube, UOL, Facebook e Basquetepass transmitem.

A partida seria disputada à noite, como de costume. Porém, o ginásio está com um evento marcado para o fim do dia. Por isso, para não mudar a data do confronto, o horário passou para a manhã e o time optou por convidar as crianças para preencher as arquibancadas.

O Brasília é o atual terceiro colocado do NBB, atrás apenas do líder Minas e do Flamengo, e está garantido para voltar aos playoffs após seis anos. Porém, os representantes da capital têm uma derrota a mais que o Franca, na quarta posição. A diferença é que os francanos jogaram três partidas a menos. Ou seja, se vencerem os compromissos, eles ultrapassam os brasilienses.

Depois da partida contra o Botafogo, o Brasília terá um tempo de descanso, enquanto o NBB para em razão do Jogo das Estrelas, marcado para o fim de semana, em Belo Horizonte. O time será representado no evento por Lucas Lacerda, Von Haydin e Cook, além do técnico Dedé Barbosa. O próximo jogo será em 1º de abril, quando recebe o Minas, às 20h, no Nilson Nelson.

* **Estagiários sob a supervisão de Danilo Queiroz**

PAULISTÃO

Corinthians larga em vantagem

Eliminado da pré-Libertadores na quarta-feira, o Corinthians assimilou o trauma. Mostrou, ontem, que está mais próximo do nível técnico do Palmeiras do que esteve nos últimos anos e venceu o Dérbi, por 1 x 0, no Allianz Parque, pela rodada de ida da final do Paulistão. Yuri Alberto, com assistência de Memphis, colocou na rede a bola que deixou os corintianos a um empate de encerrar o jejum de seis anos sem títulos, mantido desde a conquista do Campeonato Paulista de 2019.

Para ser campeão, o Palmeiras tem de vencer por dois gols de diferença a partida de volta, marcada para 27 de março, uma quinta-feira, na Neo Química Arena. Um triunfo dos alviverdes por vantagem de um gol leva a decisão aos pênaltis.

Os dois rivais terão 10 dias de preparação até a grande decisão por causa da Data Fifa para jogos das seleções ao longo desta e da próxima semana. O cenário não representa descanso para todos, até porque ambos os lados têm jogadores convocados que vão demandar uma logística especial para jogar a grande decisão.

Herói alvinegro, Yuri Alberto pediu atenção. "A gente sabe da importância da vitória. Por causa do gramado, é muito difícil jogar aqui. Estou com um problema no ombro também. Não sei como consegui jogar. Não estou conseguindo segurar a bola, mas, na oportunidade que tive, marquei. Isso não dá tranquilidade. Tem que continuar trabalhando. O 1 x 0 é um resultado difícil de segurar", advertiu.

Do lado alviverde, a esperança é emplacar uma nova virada em finais do Paulistão. "Tivemos oportunidades, faltou efetivar. O rival chegou uma vez só e fez o gol. Parabéns para eles. Jogo ruim para nós, resultado ruim. Mas a gente vem de três finais virando no segundo jogo, o espírito é esse. Agora, é focar nos próximos dias para a final", ressaltou o palmeirense Piquerez.



Yuri Alberto fez o gol da vantagem alvinegra na decisão estadual

CANDANGÃO

Ceilândia e Capital ficam iguais

MEL KAROLINE*

Reproduzindo o confronto da final do Campeonato Candango de 2024, Ceilândia e Capital se enfrentaram, ontem, pelo jogo de ida da semifinal do torneio local. Com 1.232 torcedores no Estádio Abadião, o Gato Preto e o Coruja empataram por 1 x 1, deixando a decisão para o jogo de volta, no próximo final de semana. Pelo lado alvinegro, o atacante Felipe Clemente abriu o placar da partida. No segundo tempo, foi a vez de Richardson empatar.

Como teve desempenho melhor na primeira fase do Candangão, o Capital carrega a vantagem de empatar na soma dos dois jogos da semifinal. Assim, o Coruja joga por qualquer nova igualdade para chegar à final do torneio local pela segunda temporada consecutiva. Para manter vivo o sonho de bicampeonato, o Ceilândia terá a obrigação de vencer o jogo fora de casa. A partida de volta será no próximo sábado, às 16h, no Estádio JK.

A partida começou com os dois times se estudando. Sem muitas chances, a equipe do Capital procurava formas de furar a defesa adversária. Aos sete minutos, porém, quem chegou ao gol foi o Ceilândia. Danilo trabalhou a bola pela lateral esquerda e, no cruzamento, encontrou Felipe Clemente para finalizar e fazer o primeiro do jogo. O domínio passou a ser todo dos donos da casa, mas as chances não foram aproveitadas.

No segundo tempo, a partida começou mais fria. As equipes criaram poucas chances de perigo. Na jogada entre Euller e Clemente, a bola sobrou para Diego Bolt atirar na meta adversária, mas sem sucesso de marcar. Em momento de evolução no jogo, o Capital aproveitava o apoio da torcida tricolor presente para colocar ofensividade dentro das quatro linhas. Na insistência, veio o empate. Aos 38 minutos, Matheus Silva lançou dentro da área e Richardson subiu para cabecear para a rede, incendiando os torcedores no estádio.



Como tem vantagem de regulamento, Coruja está mais perto da final

ELEIÇÃO CBF

O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, convocou oficialmente, ontem, a data da eleição para o cargo máximo da confederação: 24 de março, véspera do jogo entre Brasil e Argentina. Além do presidente, serão escolhidos oito vice-presidentes, três membros efetivos e mais três suplentes do Conselho Fiscal para mandato de quatro anos.

BAIANO

O Bahia abriu uma excelente vantagem na final do Campeonato Baiano. Ontem, o tricolor bateu o Vitória, por 2 x 0, na Fonte Nova, com gols de Gabriel Xavier e Erick Pulga. Com o triunfo, o time pode perder por até um gol de diferença, no próximo domingo, para levantar a taça da competição estadual.

FUTEBOL INGLÊS

Quando o Newcastle levantou a taça da Copa da Inglaterra em 7 de maio de 1955, o clube não imaginava que passaria 70 anos sem conquistar um título nacional. A espera acabou ontem, no estádio de Wembley, em Londres, após a vitória por 2 a 1 sobre o favorito Liverpool, que levou a equipe à inédita conquista da Copa da Liga Inglesa.

SANTOS

Com Neymar assistindo da torcida, o Santos não tomou conhecimento do Coritiba, no Couto Pereira, e bateu o adversário por 4 x 1, ontem, com gols de Tiquinho Soares (2), Zé Ivaldo e Deivid Washington. Jogando com equipes diferentes em cada tempo, o time de Pedro Caixinha mostrou consistência ofensiva no jogo-teste.

FÓRMULA 1

Em uma prova marcada por chuva, bandeiras amarelas e trocas frenéticas de pneus, o britânico Lando Norris foi o vencedor do GP da Austrália de Fórmula 1, em Melbourne. O atual tetracampeão mundial, Max Verstappen, e George Russell completaram o pódio. O brasileiro Gabriel Bortoleto bateu e não finalizou a etapa.

VÔLEI

O Cruzeiro é, mais uma vez, campeão do Campeonato Sul-Americano Masculino de Vôlei. Ontem, a Raposa bateu o rival Praia Clube, com uma grande virada, por 3 sets a 2 (parciais de 26/28, 25/16, 16/25, 32/30 e 18/16), no Ginásio UTC, em Uberlândia. O resultado positivo valeu ao clube celeste o 11º título da competição continental.

HORÓSCOPO

www.cuiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Escorpião. Quando somos coagidos violentamente pelos criminosos, na ponta da arma e aos gritos, o efeito traumático é evidente, porém, há outra forma, mais insidiosa e sutil de sermos engambelados pelos criminosos, que é quando se apresentam a nós sedutores, cheios de sorrisos e cordialidade, nos seduzindo para cair no golpe.
O efeito traumático desse tipo de abordagem criminosa é muito mais profundo e duradouro do que o resultado da violência, porque toca no nervo mais profundo da alma, semeando desconfiança na empatia e no bom trato que buscamos consolidar nos relacionamentos sociais.
Discernimento é necessário para distinguir sorrisos falsos dos verdadeiros, e presença de espírito também, para transcender esta época, em que o crime deixou de ser exceção, para se transformar na regra.

ÁRIES
21/03 a 20/04
São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que em alguns momentos a alma parece ficar congestionada, sem saber que rumo tomar. Não se preocupe, está tudo indo da melhor maneira possível, mesmo que não pareça.

TOURO
21/04 a 20/05
O dia em que o ser humano conseguir celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio será o dia, também, em que o mundo começará a funcionar de acordo com os padrões ideais que todo mundo venera, mas poucos praticam.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Na maior parte do tempo as pessoas prometem mais do que são capazes de cumprir, porque confundem narrativas com realidade concreta. Isso pode ser inofensivo muitas vezes, mas não agora. Agora é hora de realizar.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Enquanto o corpo e a personalidade estão amarrados à vida cotidiana através de compromissos, a alma pode continuar viajando longe, sem nenhum tipo de amarra. Aproveite este momento para viajar longe na imaginação.

LEÃO
22/07 a 22/08
O problema não está no que acontece, o problema está no contraste entre o que acontece e o que sua alma sabe que deveria acontecer. Administrar esse contraste sem sofrer desgaste demais é sua missão imediata.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Mesmo que as pessoas que se apresentam nesta parte do caminho não sejam simpáticas logo de cara, ainda assim procure se aproximar delas, porque trazem informações que, com o tempo, se mostrarão importantes.

LIBRA
23/09 a 22/10
Apesar das dúvidas que pairam em sua mente, agora não é hora de lhes prestar atenção, mas continuar em frente com os compromissos assumidos, porque nesse sentido acontecerão coincidências que beneficiarão você.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Você sabe, por experiência própria, que há desejos muito mais satisfatórios na imaginação do que quando realizados. É hora de você selecionar muito bem em que desejos vai investir a sagrada energia de realização.

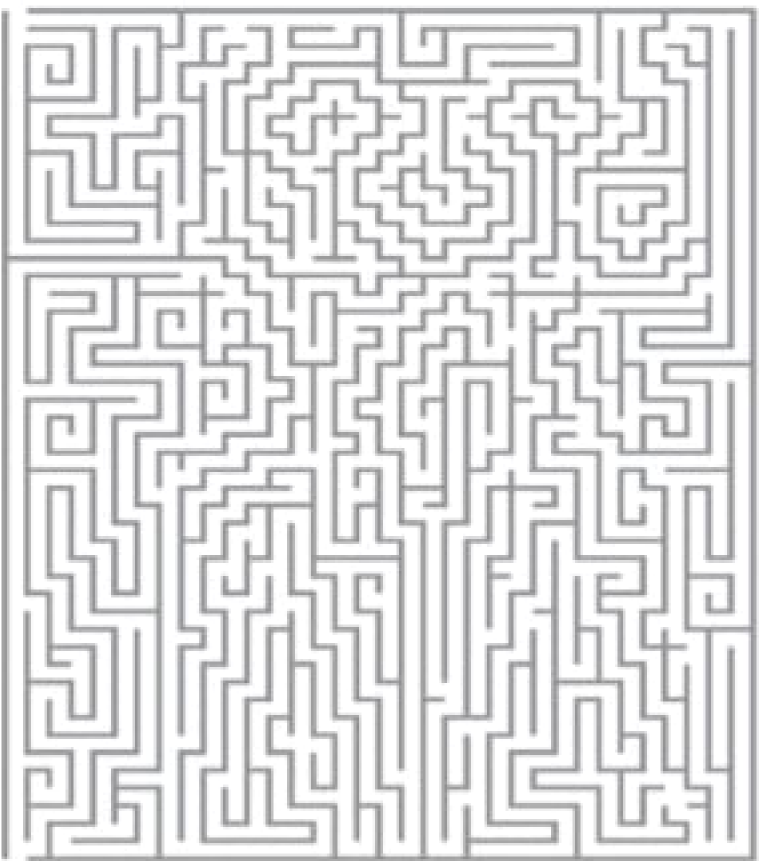
SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
No mundo da imaginação tudo é possível, inclusive termos saudade de relacionamentos que, quando aconteciam, não eram bons, mas que a saudade os faz parecer perfeitos. Cuide para não se enganar com a imaginação.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Você fez seus planos e esses parecem perfeitos, mas neste momento seria interessante você se permitir quebrar um pouco as regras e se deixar conduzir pelo que acontecer, pelas coincidências que se apresentarem.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Permita que as coincidências tomem as rédeas das decisões que você precisa tomar, porque se você se ativer exclusivamente às razões lógicas, a conta não vai fechar e você só vai se angustiar com isso. Coincidências.

PEIXES
20/02 a 20/03
Tudo que você realizou começou com uma ideia, e agora as ideias fluem com mais frequência e intensidade através de sua alma, o que indica que ainda você tem muitas coisas para realizar. Selecione as melhores ideias.

LABIRINTO



CRUZADAS

O ar engarrafado sob pressão / Técnico do Fluminense (2025) / Instrumento musical derivado da lira / Direito violado pelos paparazzi / Conjuntos de atos de caráter místico / Capital Nacional da Suinocultura (SC) / Gênero de filmes como o clássico "2001 – Uma Odisseia no Espaço" / A filha herdeira de todos os bens / Campeão do Oscar em 1998 (Cin.) / Ivens Machado, artista plástico / Como é servido o peixe no ceviche / Radiano (abrev.) / Sua capital é Mascate / Atua como chefe do Poder Executivo / Atração turística do Jalapão (TO) / De (?) e cuia: com todos os pertences / O mais famoso dos Baldwin (Cin.) / Açucena (Bot.) / Contar (um fato) / Dirceu Lopes, ídolo do Cruzeiro (fut.) / Sujeira; porcaria (bras.) / Renome / Órgão de proteção aos povos indígenas / Máquina usada na confecção de tecidos / Naquele lugar / Prenda com nó / A estatura nem alta nem baixa / Mês que fecha o verão (BR) / Célere / Iguaria da culinária russa / (?) prático: discernimento do útil / Gato, em inglês / Selva de (?): a cidade grande / Expedição turística africana / "Menino", na linguagem do gaúcho / Mar, em inglês / Interjeição mineira / Pequeno cais das marinas / "In (?) We Trust", inscrição do dólar / Formato aproximado da chave de grifo / Evaristo Costa, jornalista brasileiro / Revista infanto-juvenil, em quadrinhos / Preocupação excessiva com a saúde / Não combina com / Aditivo do sal caseiro (símbolo)

BANCO 3/cat — god — sea. 5/senso. 6/caviar — cítara. 9/concórdia.

59

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

7								6
	6	4				9		1
	3							
6	4				2	5	9	
		5			9	7		
9			5				2	
				2	3			
4	9			7	6	8		2
						4		

SUDOKU-2

				5			2	7
				9			3	
		6				8	5	
3			5		4			2
9			7					3
							8	5
	2							
	7		8				6	
1	6			7				9

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

7	5	2	8	9	1	3	4	6
8	6	4	2	3	5	9	7	1
1	3	9	7	6	4	2	8	5
6	4	7	3	1	2	5	9	8
3	2	5	6	8	9	7	1	4
9	8	1	5	4	7	6	2	3
5	7	8	4	2	3	1	6	9
4	9	3	1	7	6	8	5	2
2	1	6	9	5	8	4	3	7

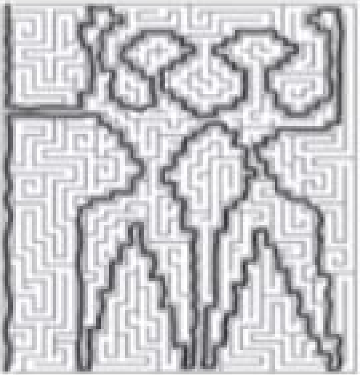
SUDOKU-2

8	3	1	4	5	6	9	2	7
7	5	4	2	9	8	1	3	6
2	9	6	1	3	7	8	5	4
3	1	7	5	8	4	6	9	2
9	8	5	7	6	2	4	1	3
6	4	2	9	1	3	7	8	5
5	2	9	6	4	1	3	7	8
4	7	3	8	2	9	5	6	1
1	6	8	3	7	5	2	4	9

CRUZADAS

				C		R		C		F
CO	M	P	R	I	M	I	D	O		I
	A	R		T	I	T	A	N	I	C
U	N	I	C	A		U	R	C		Ç
G	O	V	E	R	N	A		O	M	A
	M	A	L	A		L	I	R	I	O
	E	C	A		D		L	D		C
	N	I		F	U	N	A	I		I
M	E	D	I	A	N	A		A	T	E
	Z	A		M	A	R	ÇO		E	N
P	E	D	R	A		R		C	A	T
	S	E	A		S	A	F	A	R	I
			P	I	E	R		V		F
G	U	R	I		N		G	I	B	I
	A		D	E	S	T	O	A		C
H	I	P	O	C	O	N	D	R	I	A

LABIRINTO



#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
Acesse nosso site!
COQUETEL

Eufrázio

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 17 de março de 2025

CANTORA BAIANA LANÇA ÁLBUM COMEMORATIVO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS PELA BISCOITO FINO COM 20 CANÇÕES DE SUCESSO

SIMONE CELEBRA CINQUENTA ANOS DE CARREIRA

No álbum, Simone interpreta canções de alguns dos mais talentosos compositores da música popular brasileira

REPERTÓRIO

1) Tô que tô
2) O que será (À flor da terra)
3) Sangrando
4) Começar de novo
5) Cigarra
6) Jura secreta
7) Divina comédia humana
8) Sangue e pudins
9) Sob medida
10) Alma
11) Depois das dez
12) Um desejo só não basta
13) Separação
14) Encontros e despedidas
15) Boca em brasa (com Zélia Duncan)
16) Iolanda (Yolanda) (com Zélia Duncan)
17) Ex-amor (com Zélia Duncan)
18) Desesperar jamais
19) Tô voltando
20) O amanhã

» IRLAM ROCHA LIMA

Uma das mais expressivas intérpretes da MPB volta a brilhar. Ao lançar *50 (Ao vivo)*, Simone Betencourt de Oliveira, ou simplesmente Simone, tem recebido críticas elogiosas para o álbum comemorativo de cinco décadas de carreira, que a gravadora Biscoito Fino disponibilizou, recentemente, nas plataformas digitais.

Cantora de 75 anos que mantém contato direto com o público, ao realizar, regularmente, apresentações pelo país e também por cidades do exterior, essa baiana de Salvador, ex-jogadora de basquete, já iniciou nova turnê, com show em São Paulo.

O registro do disco, com produção de Marcus Preto, foi feito em 25 de maio de 2024, na casa de espetáculos Vivo Rio, no Rio de Janeiro, e apresenta 20 faixas com canções de sucesso e clássicos que permearam o legado de Simone. Na gravação, ela teve a companhia da banda formada por Felipe Coimbra (guitarra), Fábio Sá (baixo), Chico Lira (teclados), Vitor Cabral (bateria), André Siqueira (percussão).

No repertório de 20 canções, aberto por *Tô que tô* (Kleiton e Kledir), foram reunidos, basicamente, sucessos lançados pela cantora em projetos anteriores, entre as quais *O que será* (Chico Buarque), *Jura secreta* (Sueli Costa e Abel Silva), *Começar de novo* (Ivan Lins e Vitor Martins), *Ex-amor* (Martinho da Vila), *De frente pro crime* (João Bosco e Aldir Blanc), O amanhã (Didi e João Ségio). Simone divide com Zélia Duncan a interpretação de *Ex-amor* (Martinho da Vila) e *Yolanda*, versão de Chico Buarque para composição do cubano Pablo Milanés.

Entrevista// SIMONE

Que avaliação faz dos 50 anos de carreira?

Sinto-me vitoriosa. Acredito que essa marca na carreira e na vida revelam que coleciono mais acertos do que erros, que tive muita disciplina, disposição e gratidão a todos que estiveram comigo. Nada se faz sozinho, sempre é uma equipe.

Guarda que tipo de recordação da participação no Projeto Pixinguinha, de 1979, em que teve a companhia da pianista e compositora Sueli Costa, apresentado inclusive em Brasília?

Que privilégio! Sueli é tão importante na minha vida. Eu guardo as melhores memórias, ela estava grávida, foi emoção à flor da pele. Uma compositora incrível.

Entre os discos que lançou tem preferência por quais e por que?

Impossível dizer! (risos) Cabe ao público escolher seus favoritos.

Utilizou qual o critério para definir o repertório do álbum?

O foco foi selecionar canções lançadas, primeiramente, em minha voz, passando por essas cinco décadas de carreira. A exceção é Divina comédia humana, que Belchior escreveu para mim. Não consegui gravar na época, mas Marcus Preto a trouxe de volta e decidimos incluir. Tudo tem sua hora.

Quando e onde o álbum foi gravado?

O álbum foi gravado no show que apresentei no Vivo Rio, no Rio de Janeiro, em maio de 2023. O repertório é o do show da turnê Tô Voltando, que escolhi com Marcus Preto.

Vai haver show para lançar o documentário?

Minha nova turnê estreia em São Paulo, dia 22 de março. Estarei de volta ao Tokio Marine Hall com um novo repertório. Mais datas em breve! Espero todos lá.

50 (AO VIVO)

Álbum com 20 faixas, lançamento da Biscoito Fino, disponível nas plataformas

A CANTORA EM BRASÍLIA

Simone esteve em Brasília apenas duas vezes ao longo da carreira. Em todas aportunidades teve ótima acolhida do público. A primeira foi em 1979, quando, ao lado da pianista e compositora Sueli Costa, se apresentou na Piscina Coberta (Hoje Ginásio Cláudio Coutinho), pelo Projeto Pixinguinha. Sob aplausos calorosos da plateia, elas interpretaram belas canções como **Águas de março (Tom Jobim)**, **Pão e poesia (Moraes Moreira e Fausto Nilo)**, **Tô que tô (Kleiton e Kledir)** e um pot pourri do legado de Elis Regina. De volta a Brasília em 2007, a Cigarra (apelido dado pelo amigo Milton Nascimento, dividiu o palco do auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães com Zélia Duncan com Zélia Duncan no show Amigo é casa, no qual interpretaram músicas dos respectivos repertórios. (IRL)

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 17 de março de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Apto Piazza D Oro Apto 2 qtos 1 suíte 1 vaga 57m2 área de lazer Tr: 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 suíte 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Benini.
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV ARAUCÁRIAS Res Acqua Village 3qts 1ste 2 vagas 92m2 lazer Fgts 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

Benini.
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga, área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

MANSÃO SUSPENSA!
311 SQN 4qtos 2stes escritório 2 vagas 203m² úteis lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

R$450MIL REFORMADO
SQS 413 2qts piso cerâmica arms lindo bloco Ac Financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**



Benini.
VENDO E ALUGO seu imóvel ! Experiência, tecnologia e tradição! São 11 anos cuidando do seu patrimônio! Fale conosco (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Res Via Boulevard 56,24m2 área util 1 vaga cj 5211 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

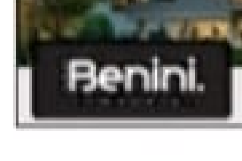
LAZER COMPLETO!!
QI 25 3qts sociais 79m² úteis armários cozinha planejadagaragemsubsolo **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!





LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

175M² ÚTEIS 3QTS LUXO
SQNW 107 Linda reforma cobertura privativa 3qts sociais suite 2vagas **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

Benini.
SUDOESTE 500 3 suítes, var gourmet, lazer completo e vaga p/ elétrico. Entrega Dez/ 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
SUDOESTE 3 suítes, 6 andar, vista incrível, lazer completo, vg p/ elétrico, 124m2, Entrega Dez 2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

Benini.
SUDOESTE de canto, 2vgs p.elétrico, lazer completo 122m2 3 suítes Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.
SUDOESTE 500 4stes, Cobertura 374m2, piscina e elevador privativo! 4 Vgs, vista Congresso. Entrega Dez/2026 (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
500 SUDOESTE Pronto 4 suítes, 172m2, 3vgs elétrico, lazer completo. Oportunidade! (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
500 MONUMENTAL - Sudoeste, 241m2, de canto, 4 stes, pronto, lazer completo, 4vgs elétrico, 1 andar (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

Benini.
QD 500 Sudoeste Pronto! 4stes 230m2, 4vgs lazer completo! Vista livre! Só 4 disponíves. (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

REGINA NEVES
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

Eufrázio

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR
O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

Benini.

QD. 500 ITAMARATY - Cobertura pronta de 548m2, 4 suites, 5vgs eletrico, piscina e elevador privativos! Visite hoje! R$ 11.300.000,00 , (61) 9.9987-3287 (Whatsapp) cj 25433

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construida 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts lote 128m2 2 suites 3 vagas. Ac financiamento 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR TODOS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAP! Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITORIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

MEU IMÓVEL IMOB
CLN 114 loja térrea 28m2 reformada, porta blindex 995624472 cj25698

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SGAS 610/611 Sala Centro Médico Lúcio Costa c/ 1 vaga de garagem cj5211 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui ! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

Eufrázio

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

JARDIM BOTÂNICO

95% CONSTRUÍDO
COND PRIVÊ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente. Tr: (61) 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hects. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

GOIANESIA - GÓIAS Fazendinha c/ 22 alqueires ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km de estrada de chão. Tr. (62) 99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, • tima para criação de gado, excelente benfeitorias. •tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

PIRENÓPOLIS - GO Excelente Fazenda 190 alqueires, ou seja, 920 hectares, beira do rio do peixe, terra formada. rica em água, • tima para criação de gado, excelente benfeitorias. •tima para trabalho e lazer (62)99104-1161 zap

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 Bl D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R$ 2.400,00 Tr. 99157-7766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto s coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

Benini.

COND PRIVÊ Morada Sul (fechado). Alg excte casa, 3qts 1ste lt 800m2 9987-3287 cj 25433

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 025/2025

Objeto: Prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos. Data da sessão pública: 31 de março de 2025 às 14h, O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 17 de março de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2.4 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb s cz wc $900 99157-7766 c9495

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
A EMPRESA RB Multi Jardins Serviços de Limpeza LTDA, CNPJ n 53.615.623/0001-35,localizada em Chácara 55-B, Lote 01, Residencial Morro da Cruz, São Sebastião - DF, solicita o comparecimento do Sr. Raimundo Guimarães Sousa, colaborador desta empresa, ausente desde o dia 13/01/2025. Favor retornar ao trabalho ou justificar as faltas no prazo de 48 horas a partir desta publicação, sob pena de rescisão por justa causa, conforme o artigo 482, alinea "i", da CLT. Brasília-DF, 14 de março de 2025. Robero Galdino da Siva - Representante Legal da Empresa.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, freza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof. Jana (61) 9.9149-8430

CARTA TAROT Amarração para o amor, traz a pessoa amada. Marque sua consulta. (61) 98221-1576

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangélicas (61) 99455-5814

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGISTA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA trab. 6 horas por dia. Pagto diário 61 98156-9755

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA e Serviços Gerais, com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 022/2025

Objeto: Registro de preços para aquisição de café torrado, moído, tipo superior. Data da sessão pública: 27 de março de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 17 de março de 2025
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6.1 NÍVEL BÁSICO

CHAPEIRO
PERÍODO DIURNO Restaurante Self Service no Sudoeste contrata. Enviar currículo p/ Zap: (61) 99219-8047

COZINHEIRO(A)
COM EXPERIÊNCIA dinâmico, organizado para trabalhar na Asa Norte. Enviar currrículo p/ sauckerbsb@gmail.com

COZINHEIRA COM referência em casa Lago Sul. Bom salário! Não fume. Tr: 99618-1050

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

PROFISSIONAL
PARA SERVIÇOS gerais organizada(o) e dinâmica (o) p/ trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo: sauckerbsb@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/ vagas Vicente Pires, Taguatinga e SIA . Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE
PARA ATENDIMENTO ao cliente, simpática (o), organizada(o) e dinâmica (o) p/ trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo: sauckerbsb@gmail.com

ATENDENTE
PARA ATENDIMENTO ao cliente, simpática (o), organizada(o) e dinâmica (o) p/ trabalhar na Asa Norte. Enviar currículo: sauckerbsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO
DEPTO DE PESSOAL, com bons conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/ eventos para o e-social, rescisões de contrato. Enviar currículo com pretensão salarial para o e-mail: administrativo@coperbras.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO(A) JUNIOR
CONTRATAÇÃO IMEDIATA, área criminal e cível . Enviar currículo para: advocacia@iprata advogados.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em casa R$199,00 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista,Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista,Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

SECRETARIA EXECUTIVA — MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90058/2024 MME – UASG 320004

NUP: 48340.003052/2024-99. Objeto: Pregão Eletrônico nº **90058/2024** Contratação de empresa especializada para realização de exames médicos periódicos dos servidores ativos, regidos pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, dos servidores nomeados exclusivamente para o exercício de cargos em comissão, dos empregados públicos anistiados que compõem o quadro especial em extinção, sob o regime celetista, dos ocupantes de cargo de Natureza Especial – NES, e dos requisitados de outros órgãos, em exercício neste Ministério de Minas e Energia – MME, em Brasília/DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos/Apêndices. Total de itens licitados: 5. **Edital: 17/03/2025** das 9h às 12 h e das 14h às 17h. **Abertura das Propostas: 31/03/2025, às 10h00. Local:** www.gov.br/compras.

Regina Basilio Bacarias
Pregoeira/Agente de Contratação

Eufrázio

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

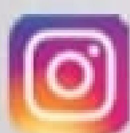
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções


Instagram:
@classificadoscb


Facebook
@classificadoscb